O TEMPO

Síntese do Boletim Geometeorologico de A. Seixas Netto

válido até às 23h18m do dia 6 de fevereiro de 1970 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1010,6 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 29,4° Centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 96,9%; Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estavel.

O ESTADO

Florianópolis, Sexta-feira, 6 de fevereiro de 1970 — Ano 55 — Nº 16.324 — Edição de hoje 12 páginas — NCr$ 0,20

DIFAC Limitada Revendedor FACIT

INFORMA

A Procuradoria Geral do Estado está divulgando expedientes recebidos dos Ministérios Públicos dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, noticiando a abertura de concursos de ingresso às respectivas carreiras. Maiores informações serão prestadas na Procuradoria Geral do Estado.

DIFAC LIMITADA — Rua Jerônimo Coelho, 325 — fones 30-77 e 27-88.

SINTESE

BLUMENAU

A Circunscrição Regional de Blumenau, do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária está advertindo aos proprietários de imóveis rurais que ainda não foram notificados para o pagamento do impôsto territorial rural do exercício de 1969, deverão retirar os referidos avisos de pagamento até o fim do corrente mês na sede do IBRA, em relação ao município de Blumenau, e nos respectivas prefeituras, com relação aos demais municípios circunvizinhos. Adverte, ainda que o referido pagamento sòmente será aceito até 30 de março do corrente ano.

LAGES

O Comandante do IIIº Exército, General Breno Borges Fortes, fez visita ao 2º Batalhão Rodoviário, sediado na cidade de Lages. Na oportunidade, foi recebido no Aeroporto Correia Pinto pelas autoridades municipais e pelo Comandante do 2º Batalhão Rodoviário, Ten. Cel. Alberto de Leo.

Após receber os cumprimentos das autoridades e honras militares por uma tropa do 2º Batalhão Rodoviário. o General Breno Borges Fortes visitou aquela unidade militar e a Prefeitura Municipal, seguindo, posteriormente, em avião da FAB para a cidade de Bento Gonçalves.

CRICIÚMA

A Associação Profissional dos Garçons de Criciúma realizou reunião na sede do Sindicato dos Contabilistas de Criciúma com a participação dos exercentes da profissão de garçom localizados no município, oportunidade em que foram tratados os assuntos referentes à fundação da Associação Profissional dos Garçons de Criciúma, à aprovação dos estautos sociais da entidade, à escolha da diretoria provisória até a obtenção de sua investidura sindical e outros assuntos de interêsse da classe.

TIMBÓ

Em acidente morreu carbonizado, na cidade de Timbó, o funcionário da CELESC, Sr. Eduardo Borges, quando tentava desimpedir uma rua da cidade de fio elétrico que havia caído.

A situação foi criada por um caminhão da Prefeitura de Timbó que transportando uma máquina na carrocéria. ao passar pela rua Pomeranos, arrancou o fio de luz do poste, ficando o mesmo sôlto.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado — REPORTERES: Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Liborio de Medeiros / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira-Mar, 451 — 11º Andar. São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, [illegible] — 3º andar — conjunto, 32 — Pôrto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Calouros fazem festa no centro da Cidade

(Relação dos aprovados na última e 9ª)

Prolongou-se até as últimas horas de ontem o carnaval improvisado pelos 1.156 candidatos aprovados no vestibular único e unificado da Uisc e que teve início às 17 horas na Trindade, quando foram divulgados os resultados oficiais das provas. A festa esquentou quando os jovens chegaram ao centro da Cidade, extravasando com maior intensidade a sua alegria.

Farmacias & Barbeiros

O trote dado aos 1.156 calouros movimentou ontem as casas de tintas e de cosméticos, pois todos tiveram seu corpo quase que inteiramente pintados. Também as barbearias registraram movimentação recorde.

Baile Municipal começa hoje o Carnaval

(Página 3)

Feliz de quem possui um corrupião como aquêle

O carinho do velho para com seu corrupião tornam mais felizes os dias do passáro que, embora privado de sua liberdade total, conhece a felicidade de um tratamento dedicado, demonstrando seu reconhecimento com o cantar suave de tôdas as manhãs. E o orgulho de seu dono é tamanho que ao entardecer, no sagrado compromisso do bate-papo com os amigos no banco da praça, o corrupião é sempre parte da roda, na qual não se faz de rogado para mostrar suas virtudes. Que, aliás, não são poucas.

Situação da LBA em SC não é boa

(Página 11)

Trigo tem sua produção elevada

(Página 5)

14 BC sabe dar combate as guerrilhas

(Página 11)

Figueirense dispensa para renovar

(Página 10)

Passarinho não quer vagas reduzidas

(Página 7)

Gata escaldada tem medo da água fria

Sol presente, água quente. Sol ausente, água fria. Se não rima, pior para a rimamas é a pura verdade. A nebulosidade do dia de ontem não deixou à vontade o brôto que há vários dias aguardava impaciente o céu azul, com aquêle solão de torrar, ou melhor, de tostar a sua pela docemente moreninha à custa de um janeiro com fôrça total. Em fevereiro, pode ter carná, mas está faltando só. E como a água está fria, a menina vai tímida deixar-se envolver por ela. Depois do sol escaldante de janeiro, água fria dá medo.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Nacional

"A experiência brasileira dos ultimos tempos demonstrou que a sociedade de economia mista é a modalidade preferível para a administração dos portos brasileiros e que deverá, paulatinamente prevalecer sôbre todas as outras" esta é a opinião do Engenheiro Colombo Machado Sales, Diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Colombo quer transformar DNPVN num "holding" para coordenar portos

O engenheiro Colombo Machado Sales, diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis declarou que pretende evitar o êrro da prevalência de um meio de transporte sôbre outro transformando o órgão que dirige num "holding", coordenando a execução do programa administrativo dos portos, geridos por sociedade de economia mista, "a modalidade de preferível para êles".

"A experiência brasileira dos últimos quatro anos demonstrou ser a sociedade de economia mista a modalidade preferível para a administração dos portos brasileiros, e a que deverá, paulatinamente, prevalecer sôbre tôdas as outras".

Colombo Sales, nôvo diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, tem um plano revolucionário — nos dois sentidos — para dinamizar a entidade e responder com melhor atuação aos que temem pelo desaparecimento gradual da navegação como meio de transporte básico para o Brasil:

"O Departamento se deverá transformar num "holding", agrupando as sociedades de economia mista que administrarão os portos brasileiros. Atuaremos na coordenação da execução do programa financeiro para disciplinar a aplicação dos recursos e aproveitar melhor as disponibilidades do Fundo Portuário que tem, sòmente em 1970, cêrca de 328 milhões de cruzeiros novos para nossos terminais marítimos".

Estabelecido o sistema de sociedades mistas, o DNPVN tornar-se-á um órgão de cúpula, controlador e emissor de diretrizes, tanto singulares no caso de cada sociedade, como uniformizadas, quando essa generalização fôr aconselhável.

O NOVO COLOMBO

Com humor o Ministro Mário Andreazza respondeu ao apêlo divulgado em reportagens anteriores, em que mencionávamos a necessidade do aparecimento de um nôvo Dom João VI "para utilizar os portos brasileiros".

O Ministro não acredita que a navegação no Brasil, apesar dos sintomas diagnosticados de todos os lados, seja um meio de transporte em recesso. E sôbre a sugestão, especificamente declarou:

"Falaram que um nôvo Dom João VI era imprescindível aos portos. Pois bem: fizemos mais. Colocamos à frente do DNPVN um Colombo".

Evidentemente, o engenheiro Colombo, um catarinense alto, que ingressou no departamento que ora dirige, há 20 anos em concurso público, e que exercen diversos postos, inclusive a Superintendência do Pôrto do Rio de Janeiro, as Secretarias do Govêrno, Finanças, Educação do Distrito Federal, mesclando a atividade pública com o magistério (professor de portos das Universidades Federais de Goiás e de Brasília), é um homem que tem uma tarefa um pouco mais fácil do que a do seu homônimo descobridor da América.

Pois a missão tem pontos conhecidos, que precisam de coragem para serem enfrentados, mas que não representam continentes misteriosos.

O ESTATISMO

O estatismo que dominou um largo período administrativo do Brasil afetou, e nem sempre favoràvelmente, o processo da administração portuária. Trouxe êle através de uma burocratização kafkiana, não só administrativa, mas sobretudo metodológica, um processo paulatino mas inexorável de desconcientização do comércio marítimo da nação:

"O Brasil, por muitas décadas — acentua Colombo Sales — apresentou um quadro insolito e paradoxal sua população, enraizada na costa marítima, ao mesmo tempo temerosa e não estimulada à conquista do interior, vai incoerentemente, um definhar o de cabotagem — que não conseguia nem enfrentar a concorrência do incremento dado ao "rodoviárismo" nem se manter em dia com o progresso da técnica de construção naval, o que implicou no enfraquecimento, com poucas exceções, do câmbio de mercadorias através dos portos brasileiros e portanto como decorrência imediata, obsoletismo da aparelhagem e das técnicas empregatícias, tanto do maquinário quanto do pessoal".

Aos orçamentos crônicamente deficitários dos portos acorria a ajuda do Govêrno Federal, através de medidas protelatória, com raros ensaios saneadores, ainda assim não programadas nem hierarquizadas num planejamento global. Os reajustes das tarifas portuárias só se realizavam para atender à majoração salarial e à reivindicação sindicalista, periódica das classes trabalhadoras ligadas às atividades portuárias. Eram essas as côres dêsse quadro sombrio e que ameaçáva se tornar um verdadeiro crepúsculo do comércio marítimo no Brasil.

Depois de 1965, com o surgimento do Programa Estratégico de Desenvolvimento, os portos e vias navegaveis começaram a receber mais atenção. Passou-se a uma fase experimental de mudanças na administração dos portos, chegando-se à conclusão de que, na atual fase a sociedade de economia mista corresponde mais aos interêsses desenvolvimentistas do País.

Explica o engenheiro Colombo Sales que, reservando-se o Govêrno 51% das ações ficam os particulares inclusive com direito de integrarem a diretoria das sociedades administradoras dos portos desde que representem 20% das quotas de capital. Não seria justo, no seu entender transferir do Govêrno para os particulares a administração total dos portos, já que através do Fundo Portuário, é êle que mais investe no setor.

UM ERRO A EVITAR

Quando se lançou à recuperação do sistema portuário nacional incluindo o disciplinamento do trabalho portuário e a execução imediata das obras de modernização do complexo, prevenia-se o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis contra outro êrro:

"O que é necessário evitar — destaca o Sr. Colombo é que a revitalização e a modernização das técnicas portuárias, tanto administrativas quanto de rentabilidade comercial, não sejam feitas em detrimento da mentalidade do uso integrado dos diversos meios existentes. Tal fato repetiria o engano anterior, isto é, o de se ter abandonado as atividades comerciais marítimas em favor da atividade litoviária, sòmente que agora em processo inverso. Tal política implicaria na continuação do movimento pendular de "tese-antítese" sem se chegar ao têrmo ideal da síntese, ou seja, a exploração harmônica dos meios de transporte essência da atual política de integração executada pelo Ministério dos Transportes".

Mas a modernização das técnicas portuárias e o progresso da construção naval têm de repousar na volta à mentalidade "marítima" como fator preponderante do progresso da economia nacional e também como meio capaz de oferecer satisfação imediata ao usuário, tanto nos aspectos de segurança quanto da rapidez exigidas.

Assegura o diretor do DNPVN que os frutos da política revolucionária já estão sendo colhidos. As exportações aumentaram no ano passado de 23% sôbre o volume de 1968 alcançando a cifra de US$ 2,3 milhões:

"Paralelamente — acrecenta — como resultado de uma política de pessoal, realista e planificada aos exercícios orçamentário anteos índices percentuais do seu custeio em relação aos exercícios orçamentário anteriores, vêm decrescendo conforme se pode ver com êstes dados:

1967	19,56%
1968	11,89%
1969	7,76%
1970	6,89%

As metas físicas de reaparelhamento do sistema portuário requererão em 1970 cêrca de NCr$ 260 milhões em 33 itens diversos que se juntarão a outras obras como a construção do nôvo pôrto de Belém, totalizando a soma global de NCr$ 328 milhões do programa de trabalho, que servirá também para a aquisição de guindastes tipo "canguru", automotores, empilhadeiras, tratores, carretas, esteiras móveis, locomotivas, rebocadores, cábreas, etc.

UM FUTURO

Tanto o Ministério dos Transportes como o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis confiam numa perspectiva otimista de consolidação e ampliação do comércio marítimo como um incremento progressivo da tonelagem de deslocamento. Em 1970, a Marinha contará com mais 168 unidades, totalizando um milhão e duzentos mil toneladas flutuantes o equivalente, por si só, à Marinha Mercante de tôda a América Latina.

Êles não acreditam é na prevalência de um sistema de transporte sôbre outro. Mesmo o marítimo. A grande descoberta, o ôvo de Colobo, é que também nêsse campo vale o aforismo medieval "varietas delectat".

E a palavra do engenheiro Colombo Sales final, é de alento:

"Restabelecida a confiança do usuário, a navegação de cabotagem, elo lógico das economias regionais costeiras tornar-se-á um imperativo enquanto que o sistema litoviário se encarregará de tarefa semelhante entre as economias regionais interioranas. A êsse somará paulatinamente a extensa rêde fluvial numa integração harmônica e de alto significado econômico para o usuário com o surgimento de opções válidas e compensatórias".

Edital de Convocação para Reunião de Fundação da Associação Profissional

CATEGORIA ECONOMICA DE COMERCIANTES ATACADISTAS DE CARNES FRESCAS E CONGELADAS

CONVOCAÇAO DE REUNIAO

Por êste intermédio, são convidados todos os exercentes da categoria economica de comerciantes atacadistas de carnes frescas e congeladas, localizados nos municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçú, a comparecerem à reunião a ser realizada no próximo dia 12 do corrente, às 17 horas, à rua Felipe Schmidt esquina com a rua Alvaro de Carvalho, nesta cidade, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a. — Fundação da Associação Profissional de Comerciantes Atacadistas de Carnes Frescas e Congeladas, para orientação e defesa da nossa coletividade;
b. — Aprovação dos Estatutos Sociais da entidade;
c. — Escolha de uma diretoria provisória, para administrar a associação, até à obtenção da sua investidura sindical e
d. — Outros assuntos de interesse geral da nossa coletividade.

Florianópolis, em 4 de fevereiro de 1970.

Antonio Luiz Füchter,
Presidente da Comissão Organizadora

Onde êste televisor funciona nenhum outro funciona!

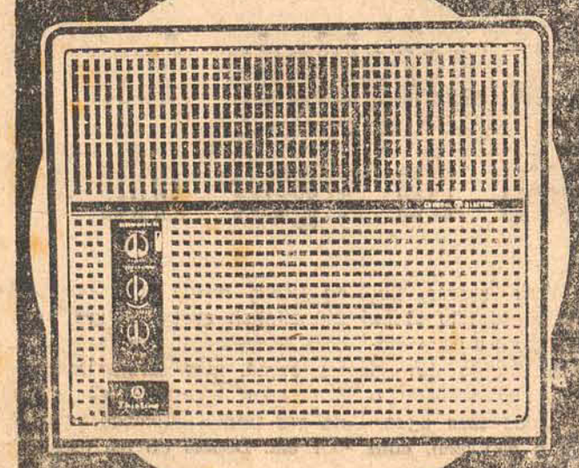
TELEPORTÁTIL 12
PHILCO
TELEVERSÁTIL

"SOLID STATE"

- O 1.º Portátil Televersátil da América Latina! Realmente funciona onde nenhum outro televisor funciona.
- O único que opera em 12 - 110 e 220 volts, ligado a bateria de veiculos ou a qualquer corrente eletrica.

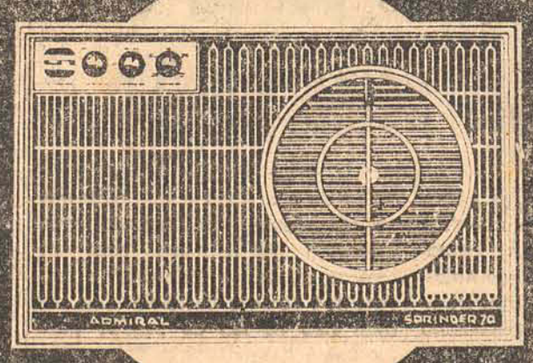
APENAS 55,00 MENSAIS

CASAS SANTA MARIA
MATRIZ: Conselheiro Mafra, 29/31
FILIAL: Conselheiro Mafra, 56
FLORIANÓPOLIS - SC.



brisa fresca... ar puro... bem estar permanente...

CONDICIONADORES DE AR G.E. e ADMIRAL
AGORA A PARTIR DE
1.475,00
OU APENAS 139,00
MENSAIS SEM ENTRADA!



CONFORTO PARA O LAR - ESCRITORIO CONSULTÓRIO, HOSPITAIS etc.
AR FRIO e QUENTE!
Hermes Macedo S/A
RUA DR. FULVIO ADUCCI, 721 - ESTREITO

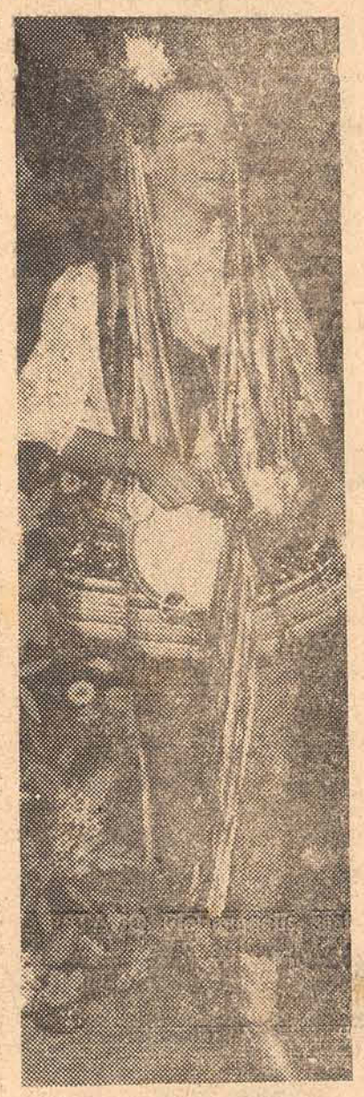
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Carnaval

O carnaval em Florianópolis começa oficialmente hoje às 23 horas com o Baile Municipal, promovido pelo jornalista Lazaro Bartolomeu. Haverá a coroação da Rainha e concurso de fantasias, originalidade e luxo — Amanhã a folia começa nas ruas com a apresentação de grupos folclóricos na Avenida Mauro Ramos.

Carnaval começa hoje com Baile Municipal

Fim de Reinado



ra Lúcia Costa.
nha do Carnaval de 1969 passará a faixa para a sua sucessora, Vera Lúcia Costa.

Com a realização do 9º Baile de Gala Municipal, promovido pela Prefeitura, será aberto oficialmente às 23 horas de hoje o carnaval de Florianópolis de 1970. O baile terá lugar no Clube Doze de Agôsto e é organizado pelo Sr. Lázaro Bartolomeu. Para as 21 horas está marcado o concurso de fantasias nas categorias luxo e originalidade, concorrendo representantes de Florianópolis, interior do Estado, Paraná e São Paulo. As fantasias premiadas desfilarão no início do Baile, juntamente com o **Rei Momo** e a rainha do carnaval florianopolitano.

Dezenas de fantasias estão inscritas para o Baile Municipal entre as quais se destacam as seguintes:

Yasmina — a Princesa Oriental — criação de Evandro de Castro Lima;

Deusa do Nilo — criação de Evandro de Castro Lima;

Palhaço — criação de Evandro de Castro Lima;

Gran-Prix — criação de Evandro de Castro Lima;

Marajá da India — Osvaldo Gonçalves;

Pierrot de Bronze — Otávio Santos;

Topo Gigio visitando Florianópolis — Jack Oliver;

Candelabro Imperial — Luiz Carlos Santana;

Magia Negra — Ubiratan Alves Pinto;

Do Cativeiro à Liberdade — Lindolfo Ignácio;

Rei da Noite — Edson Matos Caetano;

Kalifa das Mil e uma Noites — Jeferson Adriano;

Imperial Médice — Yolanda Graeff;

Vendedores de Flôres — conjunto e

Baianas Skindô — conjunto.

O concurso de fantasias será realizado à portas fechadas e da comissão julgadora faz parte Miss Brasil 1969, Srta. Vera Fischer.

PROGRAMA OFICIAL

O programa oficial do carnaval marca para às 20 horas de amanhã desfile de grupos folclóricos na Avenida Mauro Ramos, promovido pela Diretoria de Turismo da Prefeitura e organizado pela Comissão Catarinense de Folclore.

No domingo realizar-se-á o concurso das grandes sociedades, desfilando em primeiro lugar a sociedade **Vai ou Racha**, seguindo-se o **Tenentes do Diabo** e **Granadeiros da Ilha.**

Segunda-feira será a vez do concurso das escolas de samba, cujo início está marcado para as 21 horas. A ordem do desfile é a seguinte: Embaixada Copa Lord, Filhos do Continente e Protegidos da Princesa.

Por último, na terça-feira gorda haverá, também na Avenida Mauro Ramos, o desfile conjunto das escolas de samba e grandes sociedades.

Baile Municipal de Florianópolis: nove anos de sucesso

O Baile de Gala Municipal de Florianópolis abrirá hoje o Carnaval da Capital, depois de haver se firmado como uma das maiores atrações sociais da temporada carnavalesca, promovido pelo jornalista Lázaro Bartolomeu. O primeiro Baile Municipal de Florianópolis foi realizado nos salões do Lira Tênis Clube, no dia 4 de março de 1962, um domingo de Carnaval. A decoração "Nega Maluca" foi obra do artista plástico Hassis. Leda Deucher venceu o concurso de fantasias, com "Schalimar" e foi eleita a Rainha do Carnaval Florianopolitano. No setor masculino o vencedor foi Manoel Garbelotti, com uma fantasia de Pierrot. O segundo Baile Municipal foi realizado no dia 5 de fevereiro, segunda-feira de Carnaval, no Teatro Álvaro de Carvalho.

Os clubes protestaram e a direção do Teatro não queria cedê-lo para a realização do Baile. Depois de uma semana de demarches, o Secretário da Educação, Sr. Rubens Nazareno Neves, liberou o Teatro para a festa. A rainha eleita êste ano foi a Srta. Lúcia D'Ávila, com a fantasia "Baiana Estelizada". Terezinha Amim, com "Guarda Pessoal de Ksarina", foi a vencedora em luxo feminino, e no setor masculino Manoel Garbelotti venceu com "Espantalho Real". A decoração foi feita por Rodrigo de Haro, "Época de Luiz XV". O terceiro Baile foi realizado no dia 16 de fevereiro de 1964, segunda-feira, na sede do Clube Doze de Agôsto, à rua João Pinto. A Srta. Vera Cardoso foi escolhida a Rainha do Carnaval, com a fantasia "India da Cordilheira dos Andes". O concurso de fantasias no setor feminino foi vencido por Dione Bilbau Silva, com "Chinesa de Pequim" e 1º lugar originalidade Yolanda Carvalho, com "Deusa da Fauna Brasileira", e 1º lugar em conjunto "Indios Zulus". A decoração foi de Manoel Garbelotti. O quarto Baile foi realizado, pela primeira vez, numa sexta-feira, abrindo assim o Carnaval de 1965. A festa foi realizada nos salões do Clube Doze, à rua João Pinto. A Srta. Eleziana Haverrouth foi eleita a Rainha do Carnaval, com a fantasia "Baiana Branca". O 1º lugar luxo feminino foi para Dione Bilbau, "Arena em Grande Gala", e em autencidade Regina D'Ávila com "Dançarina Húngara" originalidade feminina Helenita Ramos. No setor masculino Jean Vardé conquistou o primeiro lugar de luxo com "Rei da Noite", e em originalidade Ismar Silva com "Pintor Real". O quinto Baile Municipal de Florianópolis foi realizado no dia 18 de fevereiro de 1966 nos salões do Clube Doze de Agôsto. A decoração foi obra de Manoel Garbelotti que aplicou "A Folia". A Srta. Yara Bittencourt foi eleita a nova Rainha do Carnaval Florianópolitano. O 1º lugar luxo feminino foi a vencedora a Srta. Cecilia Maria Machado, com a fantasia "Luis XV", e no setor masculino o vencedor foi mais uma vez Manoel Garbelotti, com "Júlio César". O sexto Baile de Gala Municipal foi realizado no dia 3 de fevereiro de 1967, no Clube Doze de Agôsto. Foi eleita a Rainha do Carnaval a Srta. Margarete de Oliveira. O concurso de fantasia no setor masculino foi vencido por Manoel Garbelotti com "O Mandarim", e em originalidade feminino Maria Cecília Blum, com "Vendedora de Pássaros". O 1º lugar luxo feminino venceu Beatriz Demaria com "Dama Antiga". A decoração estêve a cargo de Manoel Garbelotti. O sétimo Baile Municipal, realizado no dia 23 de fevereiro de 1968, teve como local os novos salões do Clube Doze de Agôsto, com sede a Avenida Hercílio Luz. A Srta. Marlene Oliveira foi eleita Rainha do Carnaval Florianopolitano. O 1º lugar luxo feminino a Srta. Maria da Graça Bibeiro, foi a vencedora, com "Noite do Aladim". Em originalidade masculina Jaques Oliver com "Principe dos Lagos". Manoel Garbelotti recebeu o prêmio "Hours Concurs". O oitavo Baile Municipal, foi realizado nos salões do Doze de Agôsto, no dia 14 de fevereiro de 1969. A Srta. Marisa Benvenutti foi escolhida a Rainha do Carnaval. O 1º lugar luxo masculino, "Príncipe de Gales", com Jorge Valverde, autoria de Evandro de Castro Lima, o 1º lugar originalidade masculino Lindolfo Ignácio, com "Exaltação a Macumba". Magda Zago obeteve o 1º lugar luxo feminino, com "Izabel de Portugual", e em originalidade Alzira Valey com "Passeio na Primavera", conseguiu o 1º lugar. Para hoje está marcado o nono Baile Municipal, que será realizado no Clube Doze de Agôsto. Na oportunidade a Srta. Vera Lúcia Costa receberá a faixa de Rainha do Carnaval de 1970 da Srta. Marisa Cardoso Benvenutti, Rainha de 1969. O Baile será aberto às 23 horas, e 30 minutos após será realizado o desfile com as fantasias inscritas no Concurso.

Folclore vai à Avenida

O sucesso alcançado no ano passado com a exibição de grupos folclóricos no sábado de carnaval — apesar das chuvas que chegaram a impedir várias danças nos locais marcados — fêz com que a Diretoria de Turismo da Prefeitura e o Departamento de Cultura da Universidade Federal voltassem a promover nôvo desfile, organizado pela Comissão Catarinense de Folclore.

Êle começará às 20 horas de amanhã na Avenida Mauro Ramos, estando assegurada a apresentação dos "Bois de Mamão" de Itacorubi, Butiá e São José; do "Pau de Fitas" de Saco Grande; do "Cacumbi" do "capitão" Francisco Amaro e da "Dança do Vilão" do Rocio Grande de São Francisco do Sul, esta a maior atração dêste ano.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Esforço Comum

Estamos presenciando, atualmente, o crescimento dos investimentos privados e dos investimentos públicos, possibilitando ao Brasil melhores condições para o seu desenvolvimento econômico, ao mesmo tempo em que se registram continuos decréscimos dos indices de inflação. Desta maneira, vemos que as possibilidades que se nos apresentam no setor industrial, no contexto de uma economia clássica para um País nas condições do nosso, já são mais positivas que há alguns anos passados. Embora reconheçamos a necessidade de transformar nossas ambições de desenvolvimento em medidas mais ousadas, tendo em vista as mudanças que se operam em todo o mundo e que mais ainda se revigorarão nos próximos decênios, achamos que a fase atual da economia brasileira, se esta dispuser ao necessário desdobramento, poderá firmar as bases para o verdadeiro processo de desenvolvimento que todos almejamos.

Ao que tudo indica, estamos colhendo os primeiros frutos de um esfôrço por parte do Govêrno, visando à recuperação econômica do País, consubstanciado em cinco pontos principais: manter um elevado nível de emprêgo e de utilização da capacidade instalada na economia: criar as condições para uma ampliação crescente do mercado à disposição das emprêsas, de forma a estimular o desenvolvimento econômico: manter a taxa de inflação dentro de limites toleráveis e em declinio constante; diminuir as disparidades individuais, geográficas e setoriais de renda; e manter as condições para o equilíbrio do balanço de pagamento.

A expansão dos meios de pagamentos é um fenômeno que merece a maior preocupação, e tem sido acompanhada por uma elevação da renda real e pela restrição da taxa de juros, de forma que até agora não deve ter criado grandes tensões nacionais. O poder multiplicador do sistema bancário era perfeitamente previsivel, quando da Resolução 79 do Banco Central e da sua retirada posterior. O problema da liquidez, felizmente está superado e mostra que a rêde bancária não pode expandir aplicações além de certos limites, sem criar problemas de caixa muito desagradáveis.

Por outro lado, os homens de emprêsa, que com todo direito exigem um combate firme à inflação, devem ao mesmo tempo saber conquistar devidamente a sua margem de lucro, dentro de padrões compativeis com o custo da produção e com a estabilidade econômica em geral. O mesmo vale para o setor agrícola, onde sempre aparecem aquêles que advogam a elevação dos preços dos produtores e, ao mesmo tempo, a redução dos preços aos consumidores. Os próprios investimentos públicos — considerados como um dos fatores para o estímulo ao desenvolvimento do setor privado — devem ser feito sem acarretar deficits orçamentários cuja cobertura não seja possível aos erários.

O Govêrno realmente tem acertado na condução da sua política econômico-financeira, mas não poderá ser êle, sòzinho, quem se responsabilizará pelos êxitos que se pretende alcançar no futuro. A participação do setor privado nêste empenho — imprescindível para uma perfeita comunhão de esfôrços — há de representar a consumação de uma política objetiva e responsável, como o Brasil espera.

Convênio entre o PLAMEG e a ESAG

Improtante convênio acaba de ser assinado entre o Govêrno do Estado, por intermédio do PLAMEG (Plano de Metas do Govêrno) e o ESAG (Escola Superior de Administração e Gerência), para realização de estudos da estrutura financeira do Estado de Santa Catarina, bem como de um nôvo sistema estadual de planejamento. Trata-se, bem se vê, de mais uma providência que visa à atualização dos métodos de execução administrativa, sôbre mais positivo conhecimento da realidade catarinense, — no caso, em relação à estrutura financeira. O trabalho, agora atribuido a uma equipe de professôres e técnicos da ESAG, e a que será aplicado o "sistema de aproximações sucessivas" (método interativo), será apresentado em dez vias datilografadas, além de acompanhado de exposição oral às autoridades interessadas em seus pormenores e finalidades.

A política administrativa do Govêrno Ivo Silveira, sem quebra da execução de seu notável Plano de Metas, agora sob a supervisão do Secretário Executivo, engenheiro Cleon Bastos, se vem definindo, essencialmente pelo sentido de uma renovação de métodos, evidentemente com o fim de pôr-se em dia com o que de mais nôvo se impõe à incorporação da ciência ou arte de administrar. Velhas estruturas não têm acompanhado, como seria conveniente, o evolver da técnica de conduzir os negócios do Estado e os de emprêsas, de modo a que, nos seus moldes arcaicos, empecem consideràvelmente a eficiência dos serviços. Assim, o Govêrno Ivo Silveira tem pensado e assim tem renovado o aparelhamento e os processos de ação dos setôres diversos, na grande administração catarinense.

Não terá obedecido a outra disposição, por exemplo, a reforma da Secretaria de Educação e Cultura. Também não teria escapado a essa regra essencial a reforma do ensino catarinense, já agora em pleno vigor, nas suas etapas iniciais. A Secretaria de Segurança Pública teve, por sua vez, uma reestruturação geral. Em andamento, na fase de estudos preliminares, se encontra a elaboração de um ante-projeto de reforma da Administração Pública de Santa Catarina. Matéria de incontestável complexidade, não poderá, é claro, ser lançada ao sabor de simples sôpro de entusiasmo renovador, mas implica sérios estudos, além de fundamentalmente o levantamento dos quadros existentes, no sistema que vem de há longos anos servindo às exigências dos negócios estaduais.

Há, ainda a registrar, entre as reformas que se vêm aplicando na administração catarinense e em setores onde mais premente se faz sentir a urgência de quebrar velhos padrões administrativos, a que está para concretizar-se na Secretaria da Fazenda e Tesouro do Estado e que permitirá à gerência da política financeira do Govêrno desenvolvimento compatível com a rapidez das transformações operadas pela técnica e pela expansão econômica de Santa Catarina.

Os estudos a respeito da estrutura das finanças estaduais e consequentemente a promoção de nôvo sistema de planejamento virão trazer, em larga margem de eficiência para os órgãos do Govêrno, elementos de consolidação dos programas governamentais. E', pois, trabalho que denuncia, da parte do Govêrno, louvável critério realista, evitando a insegurança e a improvisação, hoje inadmissíveis onde quer que não mais predomine a imaturidade ou a displicência do administrador.

Confiados pelo PLAMEG à ESAG os estudos da estrutura financeira de Santa Catarina, não haverá que duvidar do bom êxito dos técnicos aos quais o Estado já credenciou excelentes serviços, noutros setores da administração pública.

Gustavo Neves

Carnaval: Blumenal

Chegou às sete da manhã, e, ainda por cima, sem a chave. A mulher, acordada, assumiu aquêle ar de "quem é que começa? eu ou você?" — e ficou aguardando.

— Interessante... tem dias mesmo que a gente não devia sair da cama. Hoje, por exemplo, foi um dêsses dias...

— Hoje ou ontem?

— Hoje, ontem, sei lá. O fato é que estou no bagaço; no osso. Bom, o negócio foi o seguinte: o Lula, não tem o Lula? Daquêle caso lá de Blumenau? Pois o Lula, que não liga o desconfiômetro, me apareceu ontem dizendo que eu precisava ir à Blumenau urgente. Eu olhei prá cara dêle e perguntei: Ó rapaz, vê se eu tenho cara de músico para trabalhar na segunda-feira de carnaval, vê. Tem um café aí? Se não tiver, não precisa fazer. Mas...

— Faço depois; toca em frente.

— Toca em frente, o quê? Não estou dando explicação nenhuma, não, estou apenas conversando, tá? Nunca dei explicações na minha vida, não iria começar agora.

— Tá; toca.

— Mas como eu ia dizendo, o Lula insistiu, aporrinhou, acabou dizendo que o homem lá aumentava a minha comissão, aquela que eu te falei sabe? E você sabe perfeitamente que em Blumenau, na segunda-feira de carnaval, se trabalha mais do que aqui em dia de encerramento de balanço. Quis vir te avisar, mas, prá quê? Saí ali pelas duas horas, se desse tudo certo, às sete estava de volta.

— São sete, agora, só com uma diferença: da m-a-n-h-ã!

— Pois é, já chego lá. Até Blumenau foi tudo certo, encontramos o cara, acertamos tudo (menos o dinheiro, que vem em trinta dias), tomamos uns chopps, até que inventaram um jantar no Froshin, você conhece; por sinal, se eu não vou hoje, aliás, ontem, babau, porque o sujeito ia passar dois mêses na Alemanha, e aí, já viu, né? Lá pelas dez, eu já estava preocupado, falei pro Lula para vir logo. Mas o Lula é fogo: mais um, a saideira, o penúltimo e tal, acabamos saindo de lá às onze e meia.

— E êsse confete na cabeça?

— Confete? Onde? Ah... ficou confete aí, é? Engraçado... mas já chego lá. Lá por Gaspar, aconteceu: lembra aquêle defeito do pisca-pisca do carro, da luz alta e baixa? pois é, pifou tudo, ficamos sem luz. Tentamos consertar, mas o que é que eu o Lula entendemos disso? Aí me deu uma idéia: estava passando um fuque, e eu pedí ao camarada para ir em meia-marcha, nós atrás dêle. Levamos quase uma hora até Itajaí. Fomos direto para a casa do pai do Lula, o Lula já foi direto na adega do velho, puxou de lá um Chivas Regall e tome de uisque! E eu: Ó Lula, não me faz uma coisa dessas, vam'bora! O Lula já estava no maior fogo, dizia: perdido por cem, perdido por mil! Vamos dar uma chegada num baile de mulatas que tem lá na Vila, cada mulata! Ora, lá sou homem de baile de mulata? Eu queria vir embora, já estava morto de sono. No fim, foi o velho dêle que saiu comigo, fomos acordar um mecânico, o cara levou duas horas para se vestir, mais umas duas para consertar. Ah, foi aí a hora do confeti, tinha um pessoal saindo de um baile, encheram a gente de confeti.

— E essa mancha de baton aí na camisa?

— Essa? Essa? Ah, a dna. Ritinha, você sabe que ela me faz uma festa danada, deve ter sido na hora em que me despedí dela.

— A dna. Ritinha estava acordada às cinco da manhã?

— Estava! Você não acredita numa palavra do que eu digo?

— E estava de baton a essa hora?

— Bom! Saímos de lá às quatro, ainda furei um pneu na estrada, o que deve ter sido praga sua, e na Polícia Rodoviária o guarda empombou comigo duas horas porque eu não tinha a renovação do seguro. Se quiser acreditar, acredite, se não quiser, azar o seu!

— E o paletó, onde está o seu paletó?

— E' mesmo, o meu paletó! Devo ter esquecido na casa do Lula! Ora, ora.

— Pode deixar que está aqui, o seu Nenem, da portaria do Lira, veio trazer disse que você tinha esquecido lá. Quer tomar café?

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

FELICIDADE, PASSEI NO VESTIBULAR

Em 1961, fiz o exame vestibular para a gloriosa Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina. Hoje, a reforma universitária resolveu simplesmente incluí-la na área denominada de ciências humanas e sociais, que não sei por que cargas d'água também não o é jurídica. Talvez porque o Direito tenha sido considerada uma ciência menor, sem eira nem beira, que não merecesse a honra de ver seu nome incluído na área a que pertence. Ou, quem sabe, por ser o mais tradicional dos cursos universitários. The King is death. Save the King!

Mas, como ia dizendo, fiz o vestibular e passei, a despeito de uma segunda época em Física que me atrapalhou os estudos, matéria detestável, ministrada por um professor idem no terceiro científico do Colégio Santo Antônio, de Blumenau. Passei e passei bem, menos pela aplicação aos estudos que pela condescendência da banca examinadora que houve por bem me dar uma das primeiras colocações. No velho e querido bar do Katzips (há quanto tempo não vou lá!) tomei a bebedeira regulamentar, durante a qual me cortaram o cabelo a tesouradas, dentro da praxe estabelecida pelos cânones universitários. Depois, os trotes convencionais, o exibicionismo pelo centro da Cidade com o bonèzinho de calouro e cinco longos anos de bancos acadêmicos, ao fim dos quais recebi meu canudo de papel do diretor da escola (por sinal também careca) meu caro professor Waldemiro Cascaes. Hoje, cá estou, nove anos mais velho que naquêle dia, entre as leis e o jornalismo.

Não fôra agora chamar-se "único e unificado", em nada mudou o vestibular. Mudei eu. Ontem, conhecidos os resultados finais das provas, vinha saindo do meu emprêgo em direção ao jornal, quando me vi cercado por álacre e entusiástico bando de aprovados nos exames, caras sujas e torsos nus com pinturas de guerra, a desabar a Praça 15 na alegre comemoração da vitória. Pela janela do carro, surgiu na minha frente semi-esgotada garrafa, em cujo rótulo pude vislumbrar a mágica palavra "Tatuzinho", na qual os vestibulandos mergulhavam nos escafandros da felicidade. A alegria, assim como a dor, comunica os homens, e um jovem desconhecido me convidou a brindar com êle a sua aprovação. Teria aceito o brinde, se o engarrafamento involuntário que meu carro estava provocando, "dormindo" em baixo do sinal que já mudara duas vêzes, não provocasse a impaciência da humanidade que atrás de mim saudava o povo e pedia passagem.

E pela noite adentro com tôda a certeza as comemorações continuaram, nos bares, nas casas, na rua e, possìvelmente, nas agonias da cura de uma terrível coma alcoólica, para manter a escrita de todos os anos, quando sempre três ou quatro vão acabar a festa nas mãos sempre dedicadas da Irmã Alcídia, no Hospital de Caridade.

A LOTERIA

Um dos mais insistentes comentários que corriam ontem nos meios universitários dizia que houve um vestibulando que resolveu jogar na sorte: assinalou com um "x" a letra "d" de tôdas as questões, na esperança de algumas acertar. Segundo os mesmos comentários, que custo crer sejam verdade, o felizardo tirou nota 5,5.

TV

Uma cartinha assinada por seis leitores desta coluna — João Paulo Souza, Maria Cristina Silva, Osmar Piva, Clarice Fortkamp, Ângela dos Passos e Carlos Barcellos (pelo menos é assim que êles se assinam) — reclama contra "a péssima imagem que a TV-Gaúcha, Canal 12, está apresentando", aproveitando o ensêjo para atirar uma sobras para cima do abnegado Darci Lopes. Os leitores estão aborrecidissimos por não poderem assistir diàriamente a sua novela preferida, "Dez Vidas".

Meus caros, concordo com vocês: a imagem da Gaúcha está mesmo uma droga. Mas, por favor, não culpem o Sr. Darci Lopes, que faz das tripas o coração para que possamos assistir em Florianópolis as estações de televisão de fora, enquanto ainda não temos a nossa. No mais, faço votos para que vocês possam muito em breve retomar o fio da meada de "Dez Vidas".

QUEM NÃO TEM LUZ...

Quem sair à rua nestas vésperas de Carnaval será fatalmente alvo de algum "livro de ouro" ou lista de contribuição para escolas de samba. Contribuição, aliás, da qual todos devem participar.

Ontem, porém, quando conhecida figura do folclore ilhéu caminhava pela Felipe Schmidt, foi abordado por um crioulo que lhe pediu uma nota de cinco, a fim de saldar seu débito para com a Celesc, que já lhe ameaçara de cortar a luz. A vitima, numa brilhante demonstração de presença de espirito, entrou na Mercearia Rosa e gritou para o balconista: "Dá aí para o Negão um pacote de velas".

A VOZ DE LONGE

A Sucursal da Agência Nacional começou a dar mostras da sua eficiência. Ontem, na "Voz do Brasil", várias notícias enviadas de Santa Catarina foram divulgadas para o País e para o mundo.

PREFEITURA

Não tem sido fácil para o Governador Ivo Silveira a escolha do nome que substituirá o Sr. Acácio Santhiago na Prefeitura Municipal, após 15 de março.

Mas as insinuações dos candidatos já começaram...

LAERTE VAI

Confirmando o que aqui foi dito há algumas semanas atrás, o Sr. Laerte Ramos Vieira vai realmente candidatar-se a uma cadeira na Câmara dos Deputados, pela legenda do MDB.

Fonte oposicionista garantiu que sua eleição está assegurada.

LAGUNA ESCURA

O pessoal de Laguna está na maior ansiedade ante a expectativa da falta de luz para o Carnaval, que lá é entusiásticamente comemorado, todos os anos.

Infelizmente, porém, não poderá ser aplicada ao caso a solução das velas.

FINANÇAS MUNICIPAIS

Tão logo termine o Carnaval, os prefeitos recém-empossados começarão a bater às portas do Palácio do Govêrno para trazer ao Governador Ivo Silveira a sua lamuriosa lista de reivindicações.

Acontece que, na maioria dos municípios, os antigos prefeitos deixaram os cofres municipais pràticamente a zero, com a preocupação de saldar as dividas da Prefeitura antes do término dos mandatos. E como para vestir um santo tiveram que despir outro, o "abacaxi" começa agora a ser descascado.

CLUBES FECHADOS

Os turistas que têm chegado para o Carnaval estão assustados com os preços dos convites que os clubes estão cobrando para as quatro noites de festas.

Aí há duas questões a observar: 1° — E' certo que todos os turistas são muitíssimos benvindos ao nosso Carnaval, pois sem hospitalidade não se pode fazer turismo. Por isso, deveriam ser-lhes proporcionadas tôdas as condições para aqui se divertirem à vontade. 2° — Um clube é um clube.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Economia

A produção de trigo dêste ano poderá aumentar 27% segundo estimativas feitas pelo Ministério da Agricultura Presidente da República — Brasil é contra nova reunião da CECLA — Reservas britânicas crescem — Seguros de — O Ministro Cirne Lima já deu conhecimento do fato ao Crédito marca reunião para Bogotá entre 23 e 25 de fevereiro.

Produção de trigo poderá aumentar este ano 27%

A estimativa final das safras agrícolas dêste ano — 69-70 — foi apresentada pelo Ministério da Agricultura. O trigo situa-se como o principal destaque, pois a sua produção, que anteriormente era prevista em tôrno de 1,1 milhão de toneladas, deverá alcançar 1,4 milhão, representando aumento de 27,3% sôbre a anterior.

O trabalho foi entregue pelo Ministro Cirne Lima ao Presidente da República. Hoje, será conhecido o plano de escoamento da safra de arroz de Goiás — que apresenta um aumento de 61% sôbre a anterior — tendo por finalidade do fornecimeto e dos preços do produto aos centros consumidores.

CRESCIMENTO

Os índices apresentados ao Presidente da República pelo Ministro da Agricultura revelam que a área cultivada com arroz, no Rio Grande do Sul, aumentou em 23,2%, podendo alcançar um acréscimo de 40,4% sôbre a produção anterior. O plano da soja cresceu 28,4%, podendo alcançar uma produção de 802 mil toneladas, caso seja estabelecido um rendimento médio por hectare de 1 089 quilos.

Mantido o rendimento médio de 1 497 quilos-ha., o milho gaúcho alcançará 2 174 mil toneladas, para uma área cultivada de 1 452 mil hectares, sendo a produção superior em 44,9% à anterior. Em tôda a região Sul, Sudeste e Centro-Oeste, o milho terá sua produção elevada em 31,9%, com área de plantio acrescida em 15,2%.

Quanto à soja, esclareceu o Ministro Cirne Lima que, também em têrmos gerais, sua produção será maior em 28,5%, contribuindo São Paulo com 76 mil toneladas e o Paraná com 292 mil toneladas. Acrescentou que os dados foram levantados pelo técnicos do Escritório de Estudos Econômicos do Ministério da Agricultura, com a contribuição da COLEF, da Secretaria de Agricultura de São Paulo e da Comissão de Estudos e Previsão de Safras do Estado do Paraná — Cepres.

OS NUMEROS

. São os seguintes, os principais números das previsões agrícolas ontem apresentadas pelo Ministro da Agricultura ao Presidente da República:

Algodão — apresenta como líder o Estado de São Paulo, com 908 mil toneladas, seguido do Paraná, com 639 mil.

Arroz — tem como principal produtor o Rio Grande do Sul, com 1 445 mil toneladas, seguindo-se Goiás, com 1 264 mil; Minas Gerais, com 1 089 mil; Mato Grosso, com 472 mil; e, São Paulo, com 469 mil.

Batata (das águas) — apresenta São Paulo, com 204 mil toneladas; Paraná, com 160 mil; e, Rio Grande do Sul, com 146 mil.

Cebola — terá como principal produtor o Rio Grande do Sul, com 122 mil toneladas, seguindo-se São Paulo, com 54 mil e Santa Catarina, com 22 mil.

Feijão (das águas) — aqui o Paraná lidera, com 433 mil toneladas, seguido do Rio Grande do Sul, com 132 mil; e de São Paulo e Minas Gerais, respectivamente, com 89 e 86 mil toneladas.

Feijão (das águas e sêca) — tem na liderança Minas Gerais, com 222 mil toneladas. Em seguida aparecem o Rio Grande do Sul, com 179 mil e Santa Catarina, com 108 mil.

Mandioca — nesse produto destaca-se São Paulo, com 1 835 mil toneladas, seguido do Rio Grande do Sul, com 1 505 mil; Santa Catarina, com 1 081 mil; e, Minas Gerais, com 873 mil.

Milho — apresenta o Paraná com 3 414 mil toneladas; Minas Gerais, com 2 190 mil; Rio Grande do Sul, com 2 174 mil; São Paulo, com 1 959 mil; e Santa Catarina, com 1 235 mil.

Soja — detém a liderança o Rio Grande do Sul, com 802 mil toneladas, seguido do Paraná, com 292 mil e de São Paulo, com 76 mil.

Trigo — tem no Rio Grande do Sul o principal produtor, com 1 158 mil toneladas, seguindo-se o Paraná, com 186 mil e Santa Catarina, com 69 mil.

Agenda economica

O Brasil não se manifesta propenso a concordar com uma próxima reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino Americana — CECLA — visando a formular uma posição do Continente em relação aos diversos blocos econômicos da Europa.

A proposta de tal encontro surgiu no atual período de sessões do Conselho Interamericano Econômico e Social,em Caracas, partindo do Chile a iniciativa.

Segundo José Maria Vilar de Queirós, diplomata servindo na Assessoria Internacional do Ministério da Fazenda, não há qualquer indício de que o Brasil apóie, nesta oportunidade, Gabriel Valdez.

RESERVAS BRITANICAS CRESCEM

A Grã-Bretanha iniciou 1970 com 21 milhões de libras (correspondente a 50,4 milhões de dólares ou NCr$ 222.3 milhões) de aumento em suas reservas em ouro e dólares do mês de janeiro, mesmo depois de pesados pagamentos de débitos no exterior. O de janeiro foi o quinto mês consecutivo em que as reservas subiram.

Dados fornecidos pelo Tesouro britânico revelam que no fim do mês as reservas estavam ao nível de 1 074 milhões de libras (NCr$ 11 364 milhões). O superavit foi conseguido em parte pelo contínuo fluxo da moeda internacional na Grã-Bretanha, ao mesmo tempo em que a economia apontou melhoria no curso do mês e a libra esterlina se mantinha firme nos mercados estrangeiros de câmbio.

Os números também permitiram a adição, pela primeira vez, equivalente a 171 milhões de libras (NCr$ 1 809,9 milhões) para saques especiais e mais algumas transações.

SEGURO PARA EXPORTAÇÃO

A primeira reunião sôbre Seguros de Créditos para Exportação, em nível hemisférico, programada para o corrente ano, pelo Centro Interamericano de Promoção de Exportações — CIPE — será realizada em Bogotá, sede do CIPE; entre 23 e 25 de fevereiro.

Os principais objetivos da reunião foram destacados: 1) promover a criação de seguros de créditos para exportação nos países onde ainda é inexistente; 2) fortalecer e colaborar no funcionamento dos já existente, facilitando assim mesmo o intercâmbio de informações entre os diferentes países; 3) estudar a possibilidade de um sistema multinacional de seguros de crédito que interesse aos países da área e 4) analisar outros estimulos correlatos.

O seguro de crédito para exportação é considerado hoje como um dos estímulos mais positivos para a promoção das exportações. Os países mais adiantados na comercialização internacional já há muitos anos utilizam essa modalidade de seguro.

INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRARIA — IBRA
DELEGACIA REGIONAL NO RIO GRANDE DO SUL — IBRAR/RS
AVISO

Concorrência Pública para construção de trezentas e vinte (320) casas de madeiras, nos municípios de Cruz Alta, Ibirubá, Santa Bárbara.

O Delegado Regional do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — no Rio Grande do Sul, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que, a abertura das propostas da concorrência pública DR/4-001/69, — marcada para o dia 9 (nove) do corrente mês, fica transferida, por motivo de fôrça maior, para o dia 11 (onze) de fevereiro, quarta-feira, às 16 horas, tendo por local as dependências da Delegacia, em seu nôvo endereço, sita à rua Uruguai, 54 — Edifício IPASE, 22° andar, onde até aquela data poderão ser prestados quaisquer esclarecimentos relativos ao assunto.

JOSÉ FRANCISCO SANCHOTENE FELICE
DELEGADO REGIONAL DO IBRA NO RGS

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADAS DE PREÇOS N.o 70/0075
AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos têrmos do Decreto Lei n.o 200, de 25 de fevereiro de 1.967, até às 13 horas do dia 02/03/70, para o fornecimento de pneus com câmaras de ar, destinado ao **DEPTO CENTRAL DE COMPRAS.** .....

O Edital encontra-se afixado na séde do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n.o 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 2 de fevereiro de 1970.
RUBENS VICTOR DA SILVA
presidente

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

15 — 20h
Richard Harris — Vanessa Redgrave — Franco Nerc
CAMELOT
Censura 14 anos

RITZ

17h
O GATO DE BOTAS
Censura 5 anos
19,45 — 21h45m
Franco Franchi — Cicio Ingressia
OS MAGNIFICOS TOUREIROS
Censura 5 anos

ROXY

16 — 20h
Gene Barry — Senta Berger
EXPRESSO ISTAMBUL
Censura 14 anos

GLÓRIA

15 — 20h
Rex Harrison — Richard Burton
OS DELICADOS
Censura 18 anos

IMPERIO

20h
Lloyd Bridges
AVENTURA SUBMARINA
Censura 14 anos

RAJA

20h
Frank Wolf — Evi Marandi
O AGENTE ESPECIAL 3 S 3
Censura 14 anos

CORAL

15 — 20 — 22h
Dean Martin
ARMA SECRETA CONTRA MATT HELM
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h30m — Cine Desenhos
17h00 — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
17h30m — Pastelão — Filme
17h45m — Mulheres em Vanguarda
18h45m — Nossa Vida com Mamãe — Filme
19h15m — Tele Jornal Hering
19h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
20h15m — Balança Mas Não Cai
21h15m — Véu de Noiva — Novela
21h45m — Reporter Garcia
22h00 — Verão Vermelho — Novela
22h30m — A Hora da Verdade
00h30m — Crônicas da Noite

TV PIRATINI CANAL 5

19h10m — Nino, O Italianinho — Novela
19h45m — Diário de Notícias
20h30m — Blota Jr. Show
21h00 — Beto Rockefeller — Novela
22h00 — Grande Jornal Ipiranga
21h15m — Pinga-Fogo — Entrevistas.

TV GAUCHA CANAL 12

18h45m — A Cabana do Pai Tomas — Novela
19h15m — Dez Vidas — Novela
19h45m — Jornal Nacional
20h05m — Véu de Noiva — Novela
20h30m — Alô Brasil, Aquêle Abraço — Musical
22h10m — Teleobjetiva Crefisul
22h30m — Mannix — Filme Policial
23h40m — Ratos do Deserto — Filme de Guerra

RESTAURANTES

Restaurante Rosa

Aberto até às 2 horas da madrugada.
Especializado em filet — peixe — camarão.
Quinta-feira — feijoada.

Cantina Pizzaria, 47

Rua Trajano, 47
Pizzas — Panquecas — Ravioli — Lasagna — Guochi e a La Carte.

Zury Machado

Baile Municipal da início hoje ao carnaval em nossa cidade. Lindas fantasias do Rio, Porto Alegre e da Capital, logo mais estarão na passarela do Clube Doze de Agôsto, concorrendo aos prêmios do carnaval 70.

: : : : : :

Muito concorrido e elegante aconteceu no Santacatarina Country Club, o jantar em que o Senho e Senhora Edson da Silva Jardim, homenageavam um grupo de amigos. A simplicidade e a maneira distinta com que o casal Silva Jardim recebeu seus convidados.

: : : : : :

Hoje às 17 horas, a Diretoria do Lira Tenis Clube, recebe com um coquetel, a imprensa da Capital. Será a apresentação da linda decoração do carnaval na colina, trabalho do artista Hassis.

: : : : : :

Rosa Maria, Tereza Cristina e Maria Luiza Bonatto, são lindos brotos da sociedade de São Paulo que vão acontecer em nosso carnaval.

: : : : : :

Informou-nos o jornalista Lazaro Bartolomeu responsável pela organização do Baile Municipal, que chega hoje a nossa cidade Miss Brasil, Vera Fischer, onde participará da Comissão Julgadora das lindas e luxuosas fantasias.

: : : : : :

Do Rio, a boutique "Art Noveau" recebeu maravilhosos conjuntos para às elegantes acontecerem no carnaval.

: : : : : :

Anteontem jantavam na piscina do Santacatarina Country Club, a bronzeada paulista Glorinha Luz e o Senhor José Carlos Kincheski.

: : : : : :

Também foram vistos na piscina do Country, com um grupo de amigos num gostoso papo, o Senhor e Senhora Dr. Augusto Alvete.

: : : : : :

Amanhã sábado de carnaval, o Clube Doze de Agôsto elege sua Rainha do carnaval 70. No baile de domingo, uma comissão julgadora escolherá a mais bonita fantasia do carnaval do veterano Clube Doze.

: : : : : :

Tem impressionado muita gente bonita, a nova linha da Max Factor, produto de beleza que está em uma arrogada promoção na Drogaria Catarinense.

: : : : : :

Motel Club dos Militares promoção de ambito nacional que será lançada muito breve em nossa capital.

: : : : : :

Palestravam animadamente no Americam Bar do Querência Palace os Senhores: José Matusalem Comelli e Jacob Nacul.

: : : : : :

A bonita paulista Irene Neumann, em companhia do casal Deputado Zany Gonzaga, anteontem jantavam no Querência Palace.

: : : : : :

Solange e Alcione Oste, um simpático casal carioca que deixaram o Rio para passar férias na Lagôa da Conceição.

: : : : : :

Num grupo de amigos disse o Senhor Mauro Regis; pela preferência que está tendo o Lagôa Iate Clube, os organizadores do grande empreendimento vão elevar o número de títulos de sócios patrimoniais.

: : : : : :

Eduardo e Nilton Schetner de Porto Alegre já se encontram em nossa cidade para conhecer o carnaval da ilha.

: : : : : :

PENSAMENTO DO DIA: **Pensar bem leva a bem fazer.**

Iára Pedrosa

COBRAS E LAGARTOS, NA "MAISON" DIOR

Paris, 30 de janeiro... do princípio ao fim, sem falar no cavalo que entra na coleção como acessório. Cento e vinte e três criações de Mare Bohan, que deixaram a "press" de queixo caido. Tudo do bom e do melhor. Dior é uma grande "maison". Para o dia, silhuêta alongada, sôlta e muito feminina, Jérsey pontilhado apareceu demais em "tailleurs" de casaquinhos curtos e de bolsos aplicados. Saia em pregas batidas acompanhando sempre vestes com franzidos "flous" na cintura. Casacos sempre abotoados na frente com "patte" aplicada e botões de massa. Cintos moles com nó de quimôno. Saias com pregas costuradas nos quadris e sôltas longo após. Muito escocês usado em viés em côres escuras. Mistura de "pois". Quando o "tailleur" era de "pois" brancos em fundo prêto, a blusa seguia o mesmo desenho mas mudava o tamanho das bolinhas. — Ora maior, ora menor. Chapéus de dançarino espanhol em fêltro ou couro. Toucas em "crochet" de linha grossa enterrada na cabeça, ou então de lado tapando uma orelha. Cabelos prêsos com coquinho em forma de mola na nuca. Redingotes em "shantung" com pespontos largos seguindo costuras. Na cintura roleté de pele de cobra no tom exato da roupa. Nos "tailleurs" sempre dividindo a blusa da saia cinto de cobra bem largo com fivelas quadradas em metal cromado. O lencinho com a "griffe" Chiristian Dior em todos os modelos esportes sem excessão. Bem enrolado ao pescoço com pontinhas diminutas armadas como borboletas. Pantalons poucos, mas sempre unidos a vestes longas que deixavam aparecer sómente a barra. Decotes redondos quase tocando a linha do pescoço. Mangas justissimas cobrindo as mãos, isto nas túnicas de jersey de lã para usar com as pantalonas. Sempre a toquinha de malha na cabeça. Detalhe bonito que vai ser moda. Corês para o dia: bege, e todos os tons de marrom (canela, havana, caqui e caramelo), azul cinzento e verde escuro. Tecidos: "tweed", jérsey de lã, flanela e sêda com "chevrons". Detalhes importantes: Meias sempre em cinza chumbo ou então brancas. Sapatos sem saltos e rentes ao chão (tipo colegial). Na cabeça, chapéu de espanhol ou a touca em "crochet" de lã grossa. Pescoço: lencinho bem apertado com duas voltas em tôrno do pescoço e pontas miudas em direção ao ombro esquerdo. Cintos em couro de cobra ou lagarto nas côres vinho, branca ou marrom. Botões em metal liso ou massa fôsca. Bôlsas enormes, exageradas e anti-estéticas. Sempre do mesmo material do cinto ou sapato. Estam paria: só vimos "imprimées" nas blusas de golinha simples sôbre os "tailleurs". Tôdas em sêda e com "pois" miudos formando desenhos "op". Dior mistura muito as côres escuras. Marrom com verde musgo, azul marinho com vermelho-vinho e prêto com marrom. Além de tecidos usou a camurça sempre acompanhada por tiras de cobra aplicadas. Bonito efeito em que o brilho da pele de vibora sobressai sôbre a pele fôsca. Calças bombachas no joelho, bem fartas com colête também em couro. Redingotes, com as costuras cobertas por debrun pele de cobra. Tudo na côr natural do couro ou então tingido em tons de vermelho. Os longos de Dior simples, mais em função da bijuteria. Agora entre o cavalo na história. Sua bijuteria tôda ela feita com "torsades" em crina de cavalo. Colares com "cabochons" de metal, de onde pendiam fios de crina. Cintos e até brincos. Tudo em "crin de cheval". Lindas e muito originais. Os noturnos de Marc Bohan preciosas, batendo nas canelas. Muitos bordados em "cashemire". Xales estampados com franjas longas. "Chemesiers longos com palas em preguinhas. Saias transparentes do joelho para baixo. Ai não mais cabeça coberta por touca ou "sombrero" mas um penteado simples criado por Alexandre. Sôbre os cabelos puxados para trás, trança postiça bem grossa contornando a cabeça. A nuca com ligeiros cachinhos arrepiados. A cobra aparece mais uma vez também contornando as costuras dos longos em crepe "georgette". Pode parecer estranho, mas vendo nota-se a harmonia da pele com o tecido. Esta foi a primeira parte dos longos. A segunda era um pouco exótica (não gosto desta palavra, mas ela define exatamente as roupas) onde Marc Bohan fêz de seus manequins até aí figuras requintadas, mulheres de um harém. Roupas turcas de gaze rebordada e turbantes enrolados com borlas de sêdas pendentes. Rostos encobertos por "mousselines" pretas ou roxas. Tôdas descalças com cobrinha enroscada no tornozelo. No pescoço, fios de sêda com corações de âmbar pendurados. Muito franzido e drapeados. Tecidos: Crepe da China estampado, crepe georgette liso ou com "pois", "shantung" Dior (é óbvio), crepe liso "mousselines" e gaze crepon. Corês: branco, amarelo, verde indiano, azul intenso e prêto e roxo. Detalhes importantes: Sapatos forrados em cetim com salto baixo. Bijuteria em contas de âmbar misturas a pérolas negras. A crina de cavalo também, mas só tingida de prêto. Mangas sempre longas e bufantes. Cintura marcada e saias com bainha a 20 centimetros do solo. Ausência de vestidos decotados. Discrição está em primeiro lugar para Dior. Os noturnos sempre acompanhados por "echárpes" de mousseline ou "voile" transparente. Tudo isto sem música de fundo e sem passarela. Christian Dior só da "show" de roupa. As criações de Marc Bohan não precisam de moldura para serem admiradas. Coleção perfeita mas bastante triste. Primavera-Verão para nós latinos é sinônimo de sol, luz, flôres e alegria. Aqui só sentimos isto em Courrêges. Nos demais uma quase melancolia. Parece até que gostam do inverno e deixam com pena esta estação cinzenta...

Música Popular

Augusto Buechler

Passo a transcrever, para vocês, um ótimo artigo, sôbre uma dos maiores pianistas que o jazz já conheceu. É figura importantíssima dentro do **bebop** — movimento que deu origem ao jazz moderno. O pianista é Bud Powell e quem vai contar aspectos de sua vida, é Lenita Miranda de Figueredo, da "Folha de São Paulo". O artigo foi publicado em 17.9.69.

BUD POWELL: A GRANDE AUSÊNCIA (1)

Em linguagem simples, telegráfica, as agências noticiosas comunicaram aos jornais do mundo, a morte de Bud Powell. A descrição dos seus funerais obedeceu ao mesmo estilo frio: "Abril, 1965 — Mais de cinco mil pessoas acompanharam o cortejo no melhor estilo das exequias "jazz-men" de New Orleans, do princípio do século. O carro que transportava o caixão de Powell caminhava lentamente, seguido de um sexteto de jazz que interpretava o "Round Midnight", de Thelonius Monk. Uma guarda de honra encerrava, por último, o cortejo, enquanto milhares de pessoas de côr seguiam de cada lado, pela Sétima Avenida, principal artéria do Harlem".

O bairro negro que viu nascer um dos seus mais expressivos músicos, agora contemplava chorando, a sua morte. Na mesma igreja de São Carlos, onde Earl "Bud" Powell cantava quando menino, sob os olhares vigilantes de seu pai e mestre, seu corpo permanecia imóvel, como inebriado pelos acordes do órgão onde, há quase trinta anos, êle tocara peças de Bach e Haendel. Na rua, a multidão estava calada. Minutos antes, cantara e dançara as duas composições de Bud Powell: **A Dança dos Infiéis** e **Bud's Bubble**.

MÁ ESTRÊLA

A estrêla dêsse pianista apagou-se tràgicamente. Bud, considerado o melhor pianista moderno de jazz, moria aos 41 anos. Vitimaram-no a tuberculose, a subalimentação e o alcoolismo. Bud também enlouqueceu. Tinha talento demais para ser compreendido pelos homens. Sua alma conflitada pelos desajustes de seu piano, inundara o mundo do jazz com suas interpretações e composições.

Talvez quizesse dizer muito com suas melodias. Algo mais que sobrepujasse o entusiasmo, o êxtase das **jam-sessions** e os espasmos delirantes que invadiam os "night-clubs" quando e sentava ao piano. Por iso, quem sabe, refugiou-se no álcool, isolou-se nos pardieiros de New York e Paris, atingindo nos devaneios das drogras e no **delirium tremens** o desligamento completo que não atingira nas suas apresentações no **Bird** e no **Minton** — parnaso do "jazz bebop".

PIANO COM VINHO TINTO

Há muitos anos, fizemos longas considerações sôbre Bud Powell, na crônica "Piano com vinho tinto". Notícias chegadas de Paris, então, falavam de ressurgimento do pianista. Permanecera internado em hospitais de doenças mentais dos Estados Unidos, vagabundeando pelas ruas de Paris. Desempregado, morando em um sórdido quarto em Saint-Germain, sem piano, sem amigos. Fugia da solidão e da incompreensão. Escondia-se da loucura. Quem o achara era um dos seus "fãs", o desenhista de publicidade Francis Pandras. Êste dera a Bud o que êle mais necessitava: uma amizade desinteressada, calor humano e confiança. Francis procurou mostrar ao mundo que Bud Powell não precisava mais de bebidas e drogas. Arranjou-lhe um quarto, comprou-lhe um piano, cuidou de sua saúde, foi buscá-lo no sanatório e ninguém mais via aquêle negro de olhar vidrado e triste pedir aos amigos: "Pague-me um copo de vinho..."

Poucos acreditavam na recuperação de Bud. Jornais e revistas americanos especializados em jazz diziam que o pianista jamais deixaria as drogas e às bebidas. Os franceses, porém, confiavam em Bud e no seu amigo Francis. Êste arranjara-lhe entrevistas e contratos. Para amenizar-lhe a angústia do vício, dava-lhe, às vêzes, uns goles de um bom vinho tinto.

RENASCIMENTO

Bud Powell lavra um tento quando consegue um contrato de gravação na "Blue Note" e apresenta-se com sucesso em vários clubes noturnos de Paris. John Griffin, ao ouví-lo tocar novamente não consegue conter a emoção e rompe em prantos, tal sua genialidade e sua técnica. Bud renascia com a mesma forma e a mesma classe e inspiração dos dias da orquestra de Cootie Williams e das suas apresentações no "Minton" e "Birdland". Seus **nervous breadowns** destruiam-no, porém mantinha a mesma pujança da época em que figurou nos conjuntos de John Kirby, Dizzy Gillespie, Allen Eager, Sid Catlet Don Byas.

DUAS MORTES

A tragédia, porém, acompanhava o pianista. A sombra da notícia trágica que chegara ao seu conhecimento, anos antes, não o abandonava: seu irmão Richie, também pianista, e seu amigo Clifford Brown morrem em um desastre de automóvel, quando a mulher de Powell guiava.

(CONTINUA)

Horoscopo

Omar Cardoso

Sexta-feira — 6 de fevereiro de 1970

Áries	A confiança em si, a energia com que falar e a disposição o tornarão cada vez mais forte. Seja hoje bem mais otimista.
Touro	Alguns embaraços pela manhã, porém, melhoria geral depois do meio dia. Notícias felizes. Maior determinação lhe fará bem.
Gêmeos	Adote uma disposição prática e dinâmica em face das flutuações financeiras e tudo será superado fàcilmente. Felicidade.
Câncer	Trate de solucionar as questões pendentes com energia e disposição de luta. Notícias alegres e prometedoras podem ser aguardadas.
Leão	Dia negativo para o setor profissional. Cuidado com inveja e falsidade de amigos que poderão se tornar inimigos declarados.
Virgem	Uma notícia vinda de longe, talvez de um parente ou pessoa íntima, trar-lhe-á satisfação e perspectiva de sucesso.
Libra	Bons presságios para o campo profissional. Poderá evitar aborrecimentos, desde que seja mais prático e determinado nas ações.
Escorpião	Sexta-feira em que você deve ter boa disposição no trato com pessoas de melhor posição social que a sua. Aja de modo objetivo.
Sagitário	Dia que será marcado pelas novidades e surprêsas agradáveis. Conte com o sexo oposto. Ouça com atenção as pessoas à sua volta.
Capricórnio	Sexta-feira neutra para tratar de assuntos relacionados com o sexo oposto. Boas influências no âmbito social. Alegrias.
Aquário	Bom dia para os assuntos particulares. Vida sentimental em projeção. Notícias agradáveis, telefonemas ou telegramas em vista.
Peixes	Não leve as coisas de maneira rude. Analise bem antes de julgar o próximo. Perspectivas de êxito nas relações amistosas.

Piscina
PASSE HORAS AGRADÁVEIS NO LIRA TÊNIS CLUBE

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ensino

Os Estabelecimento de Ensino Particular de todo o País colocaram a disposição do Ministro Jarbas Passarinho 1 milhão de vagas em tôdas as escolas particulares do Brasil — Por determinação do Ministro da Educação nenhuma Faculdade poderá reduzir o número de vagas para êste ano.

Colégios particulares oferecem ao govêrno 1 milhão de vagas

Passarinho quer evitar que faculdades reduzam as vagas

O Ministro da Educação, Senhor Jarbas Passarinho determinou providências para que nenhuma faculdade reduza o número de vagas, ao mesmo tempo em que anunciava sua determinação de não prejudicar o rendimento do ensino com aproveitamento de alunos além da capacidade máxima das universidades.

Através da nota de sua Assessoria de Imprensa, o Ministro da Educação esclarece que o problema dos alunos não classificados, ainda que tenham obtido notas de aprovação, não pode ser solucionado de maneira emocional e que o Govêrno está empenhado em aumentar o número de vagas, mas de modo algum irá prejudicar o rendimento do ensino.

DESGASTE

Ao tomar essa decisão, o Ministro Jarbas Passarinho, de acôrdo com seus assessôres, estava ciente do desgaste que lhe acarretará. Frisaram os assessôres que para tomar a decisão o Ministro levou em consideração principalmente os aspectos técnicos e as informações sôbre as consequências de aumento do número de alunos além da capacidade das universidades.

A nota distribuída pelo Ministro da Educação é a seguinte:

"A respeito dos alunos não classificados nas universidades, mas que obtiveram notas de aprovação, a Assessoria de Imprensa do Ministério da Educação esclarece:

1 — O número de vagas existentes nas universidades será o máximo permitido pelo rendimento do ensino. Pessoalmente, o Ministro Jarbas Passarinho tomou a decisão de não aumentar êste número além da capacidade máxima das universidades — a maioria das quais já atingiu o limite porque, se o fizesse, sòmente estaria contribuindo para prejudicar a qualidade do ensino e, consequentemente, o país.

2 — Através da reforma universitária, principalmente da departamentalização e da concentração de recursos, o Ministério da Educação está empenhado no aumento do número de vagas, mas sem prejuizo da qualidade do ensino.

3 — O Govêrno está demonstrando todo seu empenho no aumento da capacidade das universidades, seja pela elevação dos salários do magistério superior, seja pela maior destinação de recursos ao ensino. É importante salientar a decisão do Presidente Emílio Médici de concluir as obras da ilha do Fundão.

4 — O Ministro da Educação mandou realizar um levantamento de tôdas as faculdades existentes no país para verificar quais as que não preencheram tôda sua capacidade discente. Para as vagas porventura existentes, o Ministro da Educação proporá os alunos aprovados, mas não classificados em outras faculdades. A preferência será dada aos alunos da mesma região.

5 — O Ministro da Educação examina, no momento, uma sugestão que lhe foi encaminhada: a de que os alunos aprovados fiquem com esta nota assegurada para o próximo ano, quando entrarão em nova classificação. Se a nota obtida no vestibular de 1970 fôr suficiente para classificá-los no de 1971, êles estarão automàticamente classificados. No caso de ser inferior ao da classificação geral, não terão nenhum direito.

6 — Em cumprimento da lei, o Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, fará tudo o que estiver ao seu alcance — inclusive concedendo recursos extraordinários — para evitar que qualquer faculdade tenha, êste ano, menor número de vagas do que o existente no ano passado. O Ministério da Educação não deixará, em qualquer hipótese, de cumprir a lei.

7 — O Ministro da Educação cogita de, num plano geral de integração das universidades da América Latina, mandar os primeiros colocados nos vestibulares para fazerem o curso em outros países.

8 — O problema dos aprovados, mas não classificados não poderá, nunca, ser solucionado de maneira emocional".

Notícias diversas

A Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino colocou a disposição do Govêrno 1 milhão de vagas em todos os colégios particulares do país. A decisão foi tomada durante um encontro que reuniu 15 representantes sindicais de vários Estados.

Durante a reunião o presidente da Federação, professor Osvaldo Simões, participou a decisão do Conselho Interministerial de Preços de fixar o aumento das anuidades em razão do nível de ensino, salário do professor e número de alunos por turma. A medida evitará explorações e dará a cada estabelecimento o seu devido valor: colégio caro tem que ensinar melhor.

VISÃO NOVA

O encontro realizado na Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino teve vários objetivos: primeiro, a participação aos representantes sindicais da decisão do Conselho Interministerial de Preços de fixar o aumento das anuidades nos colégios particulares de acôrdo com o nível de ensino, salário do professor e número de alunos por turma; segundo, o aproveitamento do espaço ocioso nas escolas, quando ficou decidido a colocação de um milhão de vagas, em todo o país à disposição do Govêrno; terceiro, um estudo sôbre o XII Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares, que será realizado em Recife, em data e mês ainda não fixados.

Com o aumento das vagas nos colégios estaduais, os estabelecimentos particulares ficaram com sua capacidade ociosa aumentada. Muitos dêles foram forçados a fechar suas portas por falta de alunos que compensassem o salário pago aos professôres ou mesmo a melhoria do nível de ensino.

A decisão de aumentar o número de vagas e colocá-las à disposição poderá solucionar parte dêsse problema e tirar uma parcela grande do povo da ociosidade doméstica. As vagas são para o primeiro e segundo ciclos do ensino médio.

Coube ao professor Osvaldo Simões participar aos representantes sindicais a decisão do Conselho Interministerial de Preços e do Conselho Federal de Educação de permitir o aumento das anuidades.

Não há um teto fixado porque cada colégio terá anuidade diferente. O aumento, entretanto, não poderá exceder a percentagem de elevação do custo de vida.

PROBLEMA BÁSICO

Desde a década de 50, quando começou a aumentar o número de colégios particulares em todo o país, as anuidades se transformaram num grande problema, não só administrativo como humano também.

AULAS COMEÇAM NO DIA 2 NO COLÉGIO CORAÇÃO DE JESUS

Atendendo orientação amanada da Secretaria de Educação, as aulas do Colégio Coração de Jesus terão seu início no próximo dia 2 de março, sendo que os horários de aulas serão publicados no final do mês de fevereiro. De outra parte, objetivando o aperfeiçoamento de seu pessoal docente, o Colégio Coração de Jesus enviará quatro professôras ao Curso de Técnica de Alfabetização a ser levado a efeito nos próximos dias 17, 18 e 19, na cidade de Rio do Sul.

URUSSANGA TRATA DO ENSINO NA CAPITAL

Procedentes de Urussanga estiveram, ontem, em Florianópolis as diretoras da Escola Profissional Feminina São José e do Paraíso da Criança, daquela cidade e que na Capital mantiveram contatos com a Direção do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de Santa Catarina e sua Assessoria Jurídica, onde obtiveram orientação visando a atualização dos estabelecimentos que dirigem. Desta forma, eleva-se a 22 o número de Diretores de Estabelecimentos de Ensino que, em 1970, foram assistidos juridicamente pela Assessoria do Sindicato.

EXAME DE ADMISSÃO

Realizou-se ontem, no Colégio Catarinense, o Exame de Admissão ao Ginásio, em época especial Por outro lado, encontram-se abertas na Secretaria daquele Estabelecimento, as matrículas para o Curso de Secretariado Noturno Mixto.

MATRÍCULAS ABERTAS

No Colégio Comercial Pio XII, sito a rua Vereador Batista Pereira, junto ao Grupo Escolar Irineu Bornhausen, no Estreito, estão abertas as matrículas para os cursos de Auxiliar de Escritório (ginasial), Colegial de Comércio (Técnico em Contabilidade) e Técnico em Administração (2º ciclo). Informações na Secretaria do Colégio, de segunda à sexta-feira, no horário de 19 às 21 horas.

EXAMES DE MADUREZA

O Curso Preparatório Catarinense, comunica aos interessados que estão abertas as matrículas para o Curso Preparatório para os Exames de Madureza, na Secretaria do Curso, no 1º andar do Ginásio Imaculada Conceição, a rua São Francisco, no horário de 19 às 21 horas, de segunda à sextas-feiras. As vagas para os diversos ciclos são limitadas.

O problema da alfabetização

Vandick da Nóbrega

O firme propósito do ministro Jarbas Passarinho de enfrentar o maior cancro, que deve ocupar o primeiro lugar dentre tôdas as causas que nos colocam numa posição precária perante as outras Nações, não pode deixar de merecer de todos nós não sòmente o aplauso, mas também dôda a sorte de auxílio e colaboração ao nosso alcance. Referimo-nos à ênfase que pretende imprimir o atual titular da pasta da Educação e Cultura ao combate ao analfabetismo.

Se compulsarmos o Censo de 1960, quando a nossa população era de 70 milhões de brasileiros, verificaremos que na faixa de 10 a 29 anos havia 9.063.000 analfabetos, número êste que se eleva a 9.584.320 com a inclusão dos maiores de 30 anos. Assim, tínhamos em 1960 o impressionante total de 18.647.320 analfabetos. E, em 1967, êsse total se elevou a 22.865.319 analfabetos.

Se não fôr executado um plano objetivo, que inicialmente vise a não permitir êsse aumento e posteriormente a diminuí-lo gradativamente, teremos dentro de poucos anos cêrca de 50.000.000 (cinquenta milhões) de analfabetos.

O govêrno considera analfabetos todos quantos não saibam ler e escrever por falta de escolarização e bem assim os que, embora tenham tido um ou mais anos de frequência escolar, não dominem elementarmente a leitura e a escrita e delas não possam fazer uso prático e cotidiano. (Cf. § 3º do art. 1º do Decreto 57.895, de 28-2-1966).

Na zona rural o número de analfabetos é quase o dôbro dos existentes na zona urbana situação que fàcilmente se compreende não sòmente diante das dificuldades de acesso à escola, mas também, e talvez principalmente, tendo em vista a precariedade das condições sociais em que se situa. A III Conferência Nacional de Educação recomendou que os Estados, no desempenho do dever constitucional de organizar seus sistemas de ensino e de elaborar os respectivos planos de educação, assegurassem, nuns e noutros, a extensão prevista da escolaridade como objetivo, que deverá ser atingido aé o ano de 1975. Recomendou, ainda, que a extensão da escolaridade, atendendo às situações sócio-econômicas de cada Unidade da Federação e à diversidade de condições das áreas urbanas e rurais, seja programada para ser atingida pelos meios seguinte:

a) — ampliação da rede de escolas primárias de quatro séries;

b) — implantação, ampliação ou aprimoramento dos serviços escolares;

c) — criação de classes de 5ª e 6ª séries.

Em cumprimento às recomendações da Conferência acima referida, o MEC elaborou, em 1968, um Plano segundo o qual os esforços para que seja alcançado o supremo objetivo foram assim especificados:

a) — os analfabetos entre 10 e 14 anos seriam atraidos à escola primária para integrar classes especiais, dentro da obrigatoriedade escolar dos 7 aos 14 anos. Essas classes especiais deveriam reter o educando até o limite da obrigatoriedade, estendendo a ação da escola aos objetivos morais, socias e econômicos, estimulando as práticas educativas e buscando sua integração progressiva na comunidade;

b) — os analfabetos entre 15 e 29 anos, por meio de cursos especiais com a duração de nove meses, admitida a seriação de dois a três anos para os que, entre 15 e 19 anos, não exercessem atividade profissional;

c) — os analfabetos de qualquer idade, através de quaisquer oportunidade que lhes ofereça melhoria das suas condições, em planos sistemáticos ou assistemáticos, inclusive missões culturais de penetração;

d) — os adultos, em geral, aos quais se oferecerão cursos de continuação e tôdas as modalidades de educação assistemática.

A Constituição do Brasil torna obrigatória a escolarização para o grupo etário de 7 a 14 anos.

O Grupo de Trabalho, criado pelo Decreto n. 65.189, de 18 de setembro de 1969 e ao qual tivemos a honra de pertencer, sugeriu que o ensino fundamental seja ministrado em nove anos, no mínimo, compreendendo duas etapas contínuas, com a duração de 5 e 4 anos respectivamente. A conclusão da primeira etapa dá direito ao acesso direto à segunda; da segunda, aos cursos de nível médio.

Daí podemos concluir que o segundo curso fundamental abrange o atual curso primário e o 1º ciclo do atual ensino médio.

Como se percebe, não é por falta de Planos que o crescimento do número de analfabetos ainda não foi debelado. Não se pense, tampouco, que a pura disseminação de escolas resolveria o problema, porque as estatísticas já demonstraram que, dentre os que não frequentam escola primária, o maior número assim procede não por falta de escolas, mas por outros motivos, como falta de recursos, incompreensão ou desinterêsse dos pais ou responsáveis, por doença, deficiência física ou mental etc. É claro que a falta de escolas é também uma causa, mas não a principal.

Chegamos a uma fase em que a execução deve superar os planos, porque a existência dêstes no papel servirá apenas de atestados de óbito de nossa instrução perante o mundo. E é por isto que batemos palmas ao proclamado propósito do ministro Jarbas Passarinho, na persuasão de que êle impulsione o dispositivo da ação.

Se comprovado está que outras causas existem além da necessidade de aumento da rede escolar, é neste sentido que deverá ser dirigida a ação. E a pergunta elementar logo surge: — por que o homem do campo não conduz seu filho à escola? A realidade é que uma causa existe, que, perante êle, fala mais alto do que o dever imposto pela nossa Constituição.

Não nos parece justo que os filhos de funcionário público e os do trabalhador recebam um auxílio por cada dependente e o pobre homem do campo, que vive na miséria, no interior do Brasil, nenhum auxílio receba do Estado para minorar o sofrimento de sua faminta prole. E, aqui, também somos levados a formular outra pergunta: — qual o fundamento que teria levado o Estado a obrigar a concessão de auxílio por cada dependente do funcionário ou do trabalhador sindicalizado? Teria em vista beneficiar o pai ou o dependente? Se o objetivo consiste em amparar o dependente não será justo esquecer os filhos daqueles que maiores dificuldades têm para sustentá-los e educá-los. Êstes são tão brasileiros quanto aquêles e negar-lhes o amparo à família contraria um elementar princípio de equidade.

Estamos persuadidos de que o número dos que deixam de frequentar a escola primária por outras causas que não a da falta de escola diminuidia sensivelmente se fôsse concedido aos não funcionários ou trabalhadores sindicalizados um auxílio por dependente a partir do dia em que o matriculasse na escola primária. Esta providência atenderia à equidade e removeria a causa que impede o responsável de cumprir o seu dever constitucional. Por outro lado, seria aconselhável que alguma providência fôsse adotada no sentido de que os beneficiados com auxílios destinados aos dependentes comprovassem periòdicamente que êstes continuam frequentando a escola.

O importante é que se passe quanto antes, da planificação à ação, porque sòmente assim o ministro Jarbas Passarinho poderá assinalar a sua passagem pelo MEC como o ganhador desta grande batalha, cuja vitória significará o advento de nova era da educação no Brasil.

Sociedade Financial dos Servidores de Santa Catarina — FINASC

FINANCIAMENTO DE CASA PROPRIA

Pelo presente, convidamos os associados da FINASC que, desejarem adquirir casa própria, inicialmente nos municípios de FLORIANÓPOLIS — SÃO JOSÉ — PALHOÇA e BIGUAÇU, a comparecerem à sede da Diretoria Executiva, na Praça XV de Novembro, 21 — Edifício João Moritz, 1° andar, das 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 16,00 horas, exceto aos sábados, para preenchimento do questionário.

FERNANDO VIEGAS
Diretor Executivo
DE-2

Importadora Miranda Ltda.

Rua 7 de Setembro, 1
Grandes sortimentos para Homens, Senhoras e Crianças.
Camisas Rendadas em tôdas as côres
"Camisas "London".
Calças Americanas "Lee" U.S.A.
Artigos de Bijouterias
Óculos modernos p/senhoras
Vibrador — Ventiladores
Aparelhos elétricos etc.

ATACADO e VAREJO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DR. LUIZ F. DE VINCENZI

Ortopedista e Fraturas em Geral

Doenças da coluna e correção de deformidades — Curso de especialização com o Professor Carlos Ottolenghi em Buenos Aires

Atende diàriamente no Hospital de Caridade das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Desembargador Pedro Silva n. 214 — Fone 20-67 — Coqueiros.

DR. A. BATISTA JR.

Clínica de crianças
RUA NUNES MACHADO ,21
FLORIANÓPOLIS

ABELARDO GOMES FILHO
ADVOGADO

Advoga e Acompanha Processos nos Tribunais Superiores

Enderêço: SCS — Edifício Goiás — Conjunto 312
Telefone 42-9461 — Brasília

DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN LARGURA

PSIQUIATRIA INFANTIL

Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicoses infantis — orientação psicológica de pais

Consultório: Rua Nunes Machado n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a. a 6a. feira das 14 às 18 horas

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA "DR. BULCÃO VIANNA"

Cíveis — Criminais — Trabalhistas
JOCY JOSÉ DE BORBA
Advogado
Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar
Telefone 22-46 — Florianópolis

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Jackson de Paulo Kuerten
Advogado
Hélio Carneiro
Advogado
Horário: das 8 às 12 e das 14 às 18 hs.
Ed. Florêncio Costa, 58
7º andar — s/704 — Fpolis. — S. C.

DR. ENNIO LUZ

ADVOGADO

Causas:
Cíveis, comerciais, trabalhistas, fiscais e criminais.
Atende: das 9 às 11 horas, diàriamente, com hora marcada.
Escritório: Felipe Schmidt, 21, sala 2 — Fone 27-79
Residência: Presidente Coutinho, 85 — Fone 27-79

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO
RUA TRAJANO, 12 — SALA 9

PROFESSOR HENRIQUE STODIECK
ADVOGADO
Edifício Florêncio Costa (Comasa)
Rua Felipe Schmidt, 52 — sala 107
Diàriamente das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, ou, com hora marcada, pelo Telefone 2062.

ADVOCACIA
JOSÉ DO PATROCINIO GALLOTTI
EUCLYDES DE CERQUEIRA CINTRA FILHO
PAULO BENJAMIN FRAGOSO GALLOTTI
Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

DR. REGINALDO P. OLIVEIRA

UROLOGIA
Ex-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.
Serviço do Dr. Henrique M. Rupp
RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA — DISTÚRBIOS SEXUAIS
CONSULTAS — 2as. e 4as. feiras, das 16 às 19 horas
Rua Nunes Machado, 12

CLÍNICA RADIOLÓGICA

Radiologia Dentária Exclusivamente
Dr. ARNOLDO SUAREZ CÚNEO — CRO n. 169
Dr. ROBERTO GRILLO CÚNEO — CRO n. 135
Enderêço: Rua Fernando Machado, 6 — 1º andar
Fone 34-27 — Florianópolis — S. C.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO — RAIO X
SEGUNDA — QUARTA E SEXTA — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
TERÇAS E QUINTAS sòmente a partir das 14 horas.

DR. ANTÔNIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neureses.
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

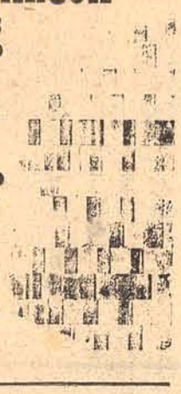
TERÇA E QUINTA — Sòmente das 15 às 18 horas
Dr. Gilberto M. Justus
Dr. Nelson S. Mitke
Dr. Luiz Q. Kanashiro
C. Dentistas
Odontopediatria
Cirurgia — Prótese
Clínica Geral
Horários 15,00 às 22,00 horas
Rua Felipe Schmidt — 34/s-3.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DA EMPRÊSA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE S. A.
DIARIAMENTE DE FLORIANÓPOLIS PARA:
CURITIBA — 5,00 — 7,00 — 13,00 — 17,00
JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30
BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 18,30
JARAGUA DO SUL — 16,30 — 21,30
PARA TIJUCAS — BALNEÁRIO DE CAMBORIU — ITAJAÍ — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA.

NOTÍCIA É NA GUARUJA

7,05 — Rádio Notícias BRDE
8,00 — Correspondente CIMO
8,55 — Repórter ALFRED
9,55 — Rádio Notícias BRDE
10,55 — Rádio Notícias BRDE
12,00 — Repórter ALFRED
12,55 — Correspondente CIMO
14,55 — Rádio Notícias BRDE
16,55 — Rádio Notícias BRDE
17,55 — Repórter ALFRED
18,10 — Resenha J-7
18,50 — Correspondente CIMO
22,00 — Repórter ALFRED
21,00 — Correspondente CIMC



VENDE-SE

Por motivos alheios, LUIGI está vendendo a Importadora. Aproveite. Tratar EDIFICIO COMASA 7º andar — Conjunto 707.

QUARTOS PARA ALUGAR

Aluga-se dois quartos para solteiros, confortáveis e mobiliados, em casa de família. Exige-se referências. Tratar à Av. Rio Branco, 187.

CASA NA LAGOA

Vende-se uma casa na Lagoa com terreno de 20x24m. Tratar pelo fone 3590, com sr. Dario.

LAVADOR DE CAPIVARI S/A.
AVISO

Comunicamos que se encontra a disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, em Capivari de Baixo, município de Tubarão, Santa Catarina, os documentos a que se refere o artigo 99 do dec. lei 2627 de 26/9/40.

Capivari, Tubarão 3 de fevereiro de 1.970.
Engº GECY ROCHA
DIRETOR

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS 70-0081
AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos têrmos do Decreto Lei n.o 200, de 25 de fevereiro de 1.967, até às 13 horas do dia 04/03/70, para o fornecimento de Móveis Escolares, destinado à DIVERSAS REGIÕES ESCOLARES.

O Edital encontra-se afixado na séde do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n.o 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 2 de fevereiro de 1970.
RUBENS VICTOR DA SILVA
presidente

ALUGA-SE

Apartamento com quatro quartos, garagem e demais dependências. Ver e tratar à rua Duarte Schutel,38

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Linha **FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL**
HORÁRIO

Partida de **Florianópolis** à
Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas
Bom Retiro às 4,30 horas
Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas
Urubicy às 4,30 horas
Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas
São Joaquim às 4,30 horas
Obs. Os horários em prêto não funcionam aos domingos

Linha: **Rio do Sul — Florianópolis**
Horário:

Partida de **Rio do Sul** à
Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas
Ituporanga às 5,00, 14,00 e 17,00 horas
Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e 17,00 horas
Urubicy e São Joaquim às 5,00 horas

EMPRÊSA REUNIDAS LTDA.

SAÍDAS DE LAGES	CHEGADA EM FPOLIS.
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas
SAÍDAS DE FPOLIS.	**CHEGADA EM LAGES**
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

Estação Rodoviária — Avenida Hercílio Luz — Fones 3727 e 3506.

Saídas de Florianópolis às 19,00 horas segundas — quartas e sextas.

SÃO MIGUEL DO OESTE — FLORIANÓLIS

Saídas de São Miguel do Oeste às 7,30 horas, aos domingos, têrças e quintas.

TERRENO — VENDE-SE

Em Capoeiras na Rua Patricio Caldeira de Andrade a cem metros da Estrada Federal, vende-se um medindo 11x25, todo cercado, com água e luz. Tratar no local ou no Correio da Capital com o Carteiro Hélcio.

VENDE-SE

Vende-se uma casa de madeira com 3 quartos, 2 banheiros, 2 salas e armário embutido, terreno medindo 10x25, sita à Servidão Cap. Euclides de Castro, ao lado do Galera Clube — Coqueiros. Tratar à Rua Conselheiro Mafra, 103.

VENDE-SE

Casa á Rua Conselheiro Mafra nº 93. Tratar na Rua 7 de Setembro 11 ou pelo telefone 3430 com o Sr. Luiz.

IMPÔSTO DE RENDA — PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS — INCENTIVOS FISCAIS
EXERCICIO 1970

Reclamações perante a Delegacia Receita Federal.
Recursos ao 1.o Conselho de Contribuintes.
Pedidos de restituição Empréstimo Compulsório.
Certidões negativas. Registros no C.G.C.
Preenchimento de declarações de rendimentos pessoas físicas e jurídicas.
Pareceres. Profissionais especializados.
FLORIANÓPOLIS — STA. CATARINA.
Horário integral.
ATENDE-SE CAPITAL E INTERIOR
Rua TENENTE SILVEIRA, 56 — SALA 8

SINDICATO DOS ARRUMADORES DE FLORIANÓPOLIS
Séde — Rua Conselheiro Mafra, 175 sobrado
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os Associados em pleno gozo de seus direitos sindicais para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 14 do corrente próximo, às 8 horas na séde do Sindicato, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1 — Relatório a ser apresentado pelo Presidente do Sindicato, que constam os resumos dos principais acontecimentos do ano de 1969, Balanço Financeiro do exercício; Balanço Patrimonial Comparado e Demonstração da Aplicação do Impôsto Sindical, tudo em conformidade com o Art. 551 da C.L.T combinado com o Art. Portaria Ministerial n.o 884 de 5/12/42.

2 — Parecer do CONSELHO FISCAL sobre as contas do exercício. De acôrdo com a alinea "B" do Art. 524 da C.L.T. as deliberações sôbre a tomada e aprovação das contas da Diretoria, serão por escrutinio secreto.

3 — JULGAMENTO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA O EXERCICIO de 1971.

No caso de não haver múmero legal para funcionamento da Assembléia ora convocada, fica marcada uma segunda convocação para outra Assembléia no mesmo local e dia, uma hora após a primeira que será realizada com qualquer número de associados presentes.

REDUZINO FARIAS — PRESIDENTE

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PUBLICA
DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITARIA DO SUL
AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.o FL-05/70

A DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITÁRIA DO SUL (DRESSUL), da Fundação Serviços de Saúde Pública (FSESP), comunica a quem interessar possa que está aberta a Tomada de Preços n.o FL-05/70, para a execução dos serviços das Instalações Elétricas de Luz e Fôrça do Booster do Sistema de Abastecimento de Agua da cidade de São Bento do Sul — Estado de Santa Catarina.

Os interessados deverão dirigir-se à Sede da Diretoria Regional de Engenharia Sanitária do Sul, à Rua Esteves Junior — 168, em Florianópolis, onde se encontram o Edital e os demais elementos da Tomada de Preços, diàriamente das 14 às 18 horas, exceto aos sábados, domingos e feriados.

A Tomada de Preços será realizada às 15 horas do dia 27 de Fevereiro de 1.970.

Florianópolis, 02 de Fevereiro de 1.970.
Engº Werner Eugenio Zulauf
Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul

PERDEU-SE

No Trajeto de Fpolis ao Canto o certificado de propriedade de uma Kombi ano 1966, motor B413178, Chassis n.o 106857 de propriedade do Sr. Ayrton Salgado.

RARA OPORTUNIDADE

Na ILHA MARIA FRANCISCA (Baia Sul), sitio com praia particular (pôrto p. baleeira), pomar rendoso c. 150 pés de limoeiros (legítimos), laranjas umbigo, tangerineiras, ameixeiras, cajueiros, caquizeiros, cana de açúcar, etc. — tudo em plena produção. Casa e rancho. Nascente de água doce. Estrada até à travessia. Travessia de apenas 300 metros. VENDE-SE.

Tratar com GRIMM — Trav. Ratcliff, 9 — Ao lado do HOTEL ROYAL. Horário comercial.

Emprêsa SANTO ANJO DA GUARDA

DE PORTO ALEGRE
à Florianópolis CARRO LEITO às 21,00 h
4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Laguna 4,00 8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Sombrio 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Araranguá 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Tubarão 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Obs. Os horários em prêto não funcionam aos domingos
Criciuma 4,00 8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
DE SOMBRIO
à Florianópolis 0,30 8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h
à Pôrto Alegre 1,00 1,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,30 h
DE ARARANGUÁ
à Pôrto Alegre 1,00 2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h
à Florianópolis 1,00 8,30 13,00 15,00 21,00 e 24,00 h
DE CRICIUMA
à Pôrto Alegre 0,30 2,00 9,00 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h
à Florianópolis 0,30 2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00
à Florianópolis 2,00 3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30 e 22,00 h
DE TUBARÃO
à Pôrto Alegre 8,00 10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h
à Pôrto Alegre 6,30 14,30 23,30 e 23,30 h 16,00 18,00 e 24,00 h
DE LAGUNA
à Florianópolis 0,30 2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00 16,30 e 18,30 h
DE FLORIANÓPOLIS
à Pôrto Alegre CARRO LEITO às 21,00
4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Sombrio 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Araranguá 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Criciuma 4,00 7,00 12,00 14,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Laguna 4,00 6,30 10,00 12,00 13,00 17,00 18,00 1930 e 21,00 h
à Tubarão 4,00 7,00 10,00 12,00 13,00 14,00 17,30 18,00 19,00 e 21,00 h

em Pôrto Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 4-13-82 — 4-28-75 e 4-73-50 — Em Florianópolis: Estação Organtec — Comercial e Contabil Ltda.

VENDE-SE

URGENTE POR MOTIVO DE VIAGEM COM 4 QUARTOS, SALA-LIVING COM BAR, SALA DE JANTAR, COZINHA/COPA, DOIS BANHEIROS, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGE, ARMÁRIO EMBUTIDOS NOS QUARTOS, SITUADA A RUA MAX SCHRAMM.

TRATAR: RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1.548
FONE 63-52 — ESTREITO

URANOGRAFIA GERAL

Arnaldo S. Thiago

Prosseguindo em nosso trabalho de demonstrar a utilidade da manutenção de relações mediúnicas entre a população invisível do nosso planeta e a que lhe povoa a superfície; deixando de lado, para êsse fim, tais relações adstritas ùnicamente ao domínio do sentimento, no qual a sua importância é, entretanto, fundamental, continuemos cingidos ao critério de estudar a utilidade dessas relações apenas no plano científico ou filosófico, do puro domínio da razão e da verdade.

"O olhar do observador, que atravessa, sem jamais encontrar o que o detenha, as incomensuráveis distâncias do espaço e o do geólogo, que remonta além dos limites das idades, ou que desce às profundezas da eternidade de fauces escancaradas, onde ambos um dia se perderão, atuam em concordância, cada um na sua direção, para adquirir esta dupla noção do infinito: extensão e duração. Dentro desta ordem de idéias, fácil nos será conceber que, sendo o tempo apenas a relação das coisas transitórias e dependendo ùnicamente das coisas que se medem, se tomássemos os séculos terrestres por unidades e os empilhássemos aos milheiros, para formar um número colossal, êsse número nunca representaria mais que um ponto na eternidade, do mesmo modo que milhares de léguas não dão mais do que um ponto na extensão".

Veja-se com que clareza e ao mesmo tempo simplicidade de raciocínio êsse Espírito Superior procura tornar compreensível aos seus irmãos ainda encarecerados nas tremendas limitações do plano material, um um fato de ordem universal que lhes escapa fàcilmente ao entendimento, ao passo que está constantemente atuando sôbre os que se encontram livres das peias planetárias e podem melhor discernir as coisas que ocorrem nos espaços, também livres de limitações materiais!

Não se diga que de dequena utilidade para nós outros, que temos de tratar de tantos problemas ligados à corporeidade física, é êsse esfôrço de raciocinar sôbre questões que se prendem às coisas sem interêsse imediato para todos quantos se encontram jungidos a necessidades prementes e que devem, portanto, prevalecer sôbre tudo mais que pode trazer entretenimento à inteligência humana.

Se assim fôsse, os verdureiros, os lavradores, os pescadores, enfim todos os nossos irmãos que mais necessitam das fôrças físicas e de um pouco de prática no ofício a que se dedicam, deveriam constituir as classes mais nobres da sociedade, dêles dependendo a marcha do progresso e não dos homens de pensamento, que se aplicam em seus laboratórios, em suas cítedras, em seus escritórios, ao extenuante trabalho mental de descobrir as leis da natureza, penetrando nos segredos que a Sabedoria Divina sabe ciosamente velar aos olhares profanos, inadequados ao entendimento superior, para que seus filhos, eternos aprendizes do divino saber, vão desvelando, à proporção que se tornam aptos, pelo maior vigor da inteligência, ao entendimento das coisas superiores. Não é isso, entretanto, que em realidade ocorre e apesar do terrível materialismo que tudo procura desfazer do que é de ordem espiritual, êsse mesmo Materialismo, no campo da ciência, outra cousa não faz senão acentuar cada vez mais a superioridade do espírito sôbre a matéria, iludidos os materialistas pela ação do tempo "que é apenas uma medida relativa da sucessão das coisas transitórias", como explica o sábio Galileu, utilizando-se, para falar aos homens, das faculdades mediúnicas de outro sábio — Flammarion, o que não é de modo algum, dispiciendo, não sendo, como continua a mensagem, "a eternidade suscetível de medida alguma, do ponto de vista da duração; para ela, não há começo, nem fim: tudo lhe é presente", assim terminando o sábio sua preleção sôbre o tempo: "Se séculos são menos que um segundo, relativamente à eternidade, que vem a ser a duração da vida humana!"

(continua)

VENDE-SE

1 terreno medindo 36.000m2, situado em Canasvieiras com 200 metros de frente para o mar.

1 terreno medindo 46.000m2. situado no complemento da rua Joaquim Nabuco, Estreito, com terraplanagem pronta.

Tratar a rua Cel. Pedro Demoro, 1794, Estreito

Rodoviária Expresso Brusquense

Brusque

Horário: Camboriu, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 e 18 hs.

Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6 — 13 e 18 hs.

Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.

PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA
João Batista, Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Tijucas, Camboriu, Itajaí, Blumenau, Canelinha São

MESTRE DE OBRA

Precisa-se de um MESTRE DE OBRAS com experiência de construção de grandes edifícios. Tratar no Departamento de Engenharia de MULLER & FILHOS. Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Estreito.

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

A FAMÍLIA DO SAUDOSO MAJOR ANTÔNIO DE ARAÚJO FIGUEREDO AGRADECE EMOCIONADA, TÔDAS AS MANIFESTAÇÕES DE CONFÔRTO RECEBIDAS POR OCASIÃO DO FALECIMENTO DAQUELE ENTE QUERIDO E, TAMBEM, A TODOS QUE COMPARECERAM ÀS CERIMÔNIAS DE SEU SEPULTAMENTO. CONVIDA, OUTROSSIM, PARA A MISSA DE 7º DIA, A CELEBRAR-SE NA IGREJA SANTO ANTÔNIO (FLORIANÓPOLIS), SABADO, DIA 7/2/70 AS 18 HORAS.

U. T. E. — SERVIÇOS DE ELETRICIDADES S/A.
AVISO

Comunicamos que se encontram a disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade; em Capivari de Baixo, município de Tubarão, Santa Catarina, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei 2627 de 26/9/40.

Capivari, Tubarão, 3 de fevereiro de 1.970.
DIRETOR
(Qº HENRIQUE E. MIRANDA)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Vestibular Acaba Com Festa: 1156 Aprovados

Esag inicia vestibular para preencher 40 vagas

A Escola Superior de Administração e Gerência realizou ontem, às 20 horas, nas dependências do Instituto Estadual de Educação, o vestibular para preenchimento das vagas determinadas pela Congregação da Escola.

O número de inscritos foi de 214 candidatos, sendo que no princípio de classificação serão selecionados 40 para as vagas existentes.

A prova integrada, segundo informações a O ESTADO, constou de questões sôbre: informações gerais, assuntos comerciais, História do Brasil, Geografia Econômica do Brasil e matemática, tendo sido formuladas pelos professôres Ari Canguçu de Mesquita, Carlos Passoni Jr., Francisco Mastela, Humberto Machado e Antenor Naspolini.

O tempo de duração, para resposta às questões formuladas foi de 3 horas e o resultado será publicado na manhã de hoje, às 10 horas, ocasião em que o Diretório Acadêmico procederá ao trote nos calouros.

A fiscalização das provas foi realizada através de todos os membros do Corpo Docente da ESAG, de bacharéis em Administração e por representantes nomeados do Corpo Discente.

Num pequeno histórico, fonte da ESAG relembrou os vestibulares passados em que nos anos de 1968 se apresentaram 80 candidatos para 40 vagas; no ano de 1969 concorreram 164 candidatos para as 40 vagas e para o ano de 1970 se apresentaram 214 inscritos concorrendo às mesmas 40 vagas, sendo que o número de vagas estabelecido vem sendo preenchido em todos os anos.

Plameg tem autorização para firmar contratos

O Governador Ivo Silveira em despacho com o Secretário Executivo do Plameg, Sr. Cleones Bastos, autorizou a celebração de contratos, convênios e aditamentos que somam um total de NCr$ ..... 1.173.623,20.

Fonte do PLAMEG relacionou entre as obras, a construção de um prédio, com área de 700 m², junto ao Grupo Escolar Presidente Roosevelt, no Bairro de Coqueiros, destinado à instalação de uma Escola de Educação Física. Bem como, os convênios celebrados com as Prefeituras de Lages e Gravatal para construção, respectivamente, de um Grupo Escolar com quatro salas de aula, em Palmeira, um com 10 salas de aula, em Correa Pinto, e para execução dos serviços de retificação, alargamento e revestimento primário da estrada entre Pouso Alto — Sanga da Areia, com 12 km de extensão.

O Bairro São José, sub-distrito do Estreito, também foi beneficiado com contrato para construção de um Grupo Escolar com 10 salas de aula.

Com o DER/SC foi firmado convênio para execução dos serviços de alargamento e revestimento primário da estrada entre Lombas — Lagoa dos Estêves, numa extensão de 8 km.

Com a Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos foi celebrado têrmo de aditamento, objetivando a retificação da estrada municipal que liga a sede daquêle município à BR-101.

Foi firmado, também o aditamento do contrato que objetiva a realização de estudos e pesquisas para definição de projetos de viabilidade de expansão do setor energético, através da Comissão de Energia Elétrica.

Finalmente, o Secretário Executivo do Plameg, atendendo determinação do Governador do Estado, autorizou a construção de seis salas de aula rurais de emergência que serão distribuídas nos municípios de Biguaçú, Governador Celso Ramos e São José, atendendo a implantação do 5º grau instituído pelo novo Plano Estadual de Educação.

General acha erotismo fruto de educação leiga

Erotismo, pornografia, aberrações sexuais e sexo ao vivo são os frutos da educação leiga, pelo domínio do liberalismo e do intelectualismo no campo moral — disse o presidente da Comissão Nacional de Moral e Civismo, General Moacir Araújo Lopes, na sua conferência sôbre As Bases Filosófico-Constitucionais da Educação, no MEC.

Acrescentou que o Govêrno, "em esplêndida demonstração de verdadeiro nacionalismo, voltou sua preocupação para o campo psicossocial, promulgou o Decreto-Lei nº 869, de 12 de setembro de 1969, sôbre a educação moral e cívica, e a tornou obrigatória como disciplina e como prática educativa, o que abre a perspectiva de ser sustada a tentativa em curso de degradação da mulher e do exílio da família."

DECADÊNCIA DA MORAL

— Atualmente, avilta-se a mulher, desagrega-se a família, balançam-se os alicerces da pátria. Assiste-se à tentativa de destruição da civilização e da raça na sua fonte biológica, fato mais grave do que idêntica tentativa no aspecto mecanico. Êstes fatos já foram observados em velhas civilizações degradadas e que, no tempo, mereceram correções memoráveis: Sodoma, Gomorra, Babilônia, Roma, Pompéia — disse o General Moacir Araújo Lopes.

— A educação moral e cívica recebeu também, e é um dado fundamental, seguras bases filosófico-constitucionais teístas e sua influência é estendida às atividades de todo professor brasileiro, seja público ou privado. Em outras palavras, vem resgatar décadas de experiências imprecisas e outras da educação no Brasil.

MORAL E CIVISMO

Explicou o conferencista que a Comissão Nacional de Moral e Civismo está elaborando seu regulamento e já aprovou o artigo que focaliza as bases filosófico-constitucionais da educação. "A educação moral e cívica tem por finalidades a preservação, o fortalecimento e a projeção dos valôres espirituais e morais da nacionalidade; o aprimoramento do caráter, com apoio na moral, na dedicação à família e à comunidade".

Cont. da última pág.

Araújo, Zélia Maria Araújo, Mario Gonçalves, Osni Schmidt, Claudio Dalambert de Oliveira, Carmelina Nunes Alves Espindula, Alfredo Sousa Filho, Vera Lucia de Medeiros, Rosangela Matos Maia de Oliveira, Darci Maria Rosso, Nelson Coelho, Vera Lucia Areão Meyer, Pedro Paulo Miranda, Jorge Theodoro dos Santos, Arlete Martins, Maria de Lourdes Domingues, Rivaldo Antônio Macari, Amaury Silva, Saulo José Silva; Maria Izabel d'Eça Neves, Enedita Brüggemann, José Julio Coelho, Galvani Souza Bochi, Marilena Vieira, Everardo Cardoso de Sousa, Henrique Gonçalves da Silva, Maria Aparecida de Souza Pereira, Kátia Regina Cardoso, Vilfredo Vieira Oliveira, Carmelo Krieger, Martinho Aurélio Bonetti, Gervásio Ramon Filomeno, Roberto Hering, Otirma T. Ramos Medeiros, Heloisa Maria José, Maria de Lourdes Goulart Borges, Adir Ruth Horvath, Rody da Gama, Ernestina Maria S. Thiago Pereira, Adalberto José Vieira, Zélia Maria Gandra, Sady Ferreira da Silva, Oscar Cardoso Neto, Romelândia Silvestre, Cláudio Gastão da Rosa, Nelson Pereira Pavan, Eliezer Flôres da Silva, Percival Souza, Manoel Abel Luz, Ivilten Barreto dos Santos, José João Reiser, Vera Beatriz Felix Teixeira, Sueli Walendowsky, Rogério Barbosa Cabral, Carlos Rodolfo Rabe, Solange Coutinho de Azevedo, Hilton Cabral Faria, Enio Aguiar, Itamar José da Silva, Maria Teresa Mendonça Santos, Elisabete Vieira, Osni Pereira, Rui Cesar Ramos, Jane Maria Beiro, Marcos Toledo Santos, Maria Sonia de Pelegrin, Luiz Felipe Durieux, Aurea dos Santos Ferreira, Carlos Alberto Sirydakis, Saulo José de Souza, Carlos Fernando Priess, Roberto Waltrick Góes, Amaro Manoel da Costa, Antônio Pauli, Mário de Carvalho Rocha Neto, Elizabeth Maria Peruzzo, Rejani Terezinha Baratieri, Escolástica Liria Soares, Saulo Soares, Léa Regina dos Santos, Jádna Carmem Naspolini Bustamante, Jodete Huldreich Kuntze, Maria Lucia Kinceszki, João Bosco Caminha, Heloisa Helena da Veiga Soares, Denise Maria Colombi, Mercildo Francisco Zardo, Jorge Miguel Mandalis, Alexandre Estuqui, Marisa Pereira Oliveira, Clovis Roberto Lima, Terezinha Meneghel, Anete Knabben, Edna Maria Bosa, Rejane Bortoluzzi Costa, Luiz Carlos de Souza, Maria do Rocio Barreto, Jane Iara Pereira da Costa, Walmor Souza, João Machado Pacheco Filho, Bonifacio Bertoldi, Rainerio Goedert, Mario de Oliveira Azambuja, Márcia Cabral Schmidt, Walter Fretta Geraldi, Maria Solange Dutra, Waldemar Manoel Avila, Maria de Lourdes Chaplin, Maria Elisabete Kowalski, Nelson Dario Campos, Isolete Walda Raijche, Mauricio de Freitas Noronha, Marilda Martins Bittencourt, José Moacir Rachadel, Fernando Vargas, Roni Barjona, Rosa Maria da Silva.

INÍCIO EM AGÔSTO

Flávio Montenegro d'Acampora, Alcides Santos Silva, Luiz Carlos de Amorim, Maria Otilia Bertoncini, Murilo Campos Carvalho, Matias Inácio Battisti, Dalva Mattos Pereira, Jucelina Maranhão Kuhnen, Maria Lucia Fereira, Rogério Pereira, João Vanderlei Cabral, Zenilda Eduvirgem Cardoso, Jaime Sebastião Macedo, Cilene Isabel Meirelles, Maria do Carmo Corrêa Nunes, Oclândio Siqueira, Jorge Luiz Machado, José Paulino de Souza, João José Gonçalves, João Carlos Santos, Otávio Rosa, Adilso Seemann, Paulo Roberto da Silva, Arsidio Felipe, Edson da Cunha, Racilba Freitas, Tereza Gomes, Dilma Locatelli, Neida Silveira de Souza, Marilene da Silva, Flavio Galluf Pederneiras, Sônia Maria de Oliveira, Maria Terezinha Borges, Ana Maria Philippi, Alaide Cecilia Barth, Vilmar Pacheco, Lindomar Antônio Fabro, João Rosa de Freitas Júnior, Sandra Mello Bottaro, Maria Alice Guedes, Vera Lúcia Coelho, Alcides José de Oliveira, Adilson José Pamplona, Maria da Graça Tonolli Oliveira, Walter Abreu Filho, Zeli Ana Basil, Jair Zenft, Julio Claudio Machado Pacheco, José Ademir Deschamps, Aldo Artur Mariano, Alba Suzana Arêas, Zandaíra Silva, Odete Aparecida da Silveira, Dulce Maria Souza Coelho, Sílvia de Simas, Maria Augusta Ouriques, Carlos Natalino Luz, Iara Marcia Camisão, Antônio Eduardo Ghizzo, Luiz Antônio Lehmkuhl, Elvira Mangrich, Francisca Rocha de Oliveira, Nardi Westrupp, Marilia Terezinha Tavares, Vera Nicia Fortkamp de Araujo, Laer Terezinha Gomes, Irene de Lucca, Walter José Leal, Oswaldo de Oliveira Filho, Antônio Carlos Venâncio, José Augusto Peregrino Ferreira, Jaime Lorenzetti, Dalcio João Holske, Carmem Guerini, Valdomiro Lukoff, Silvia Juçara Schultz, Mirian Borges Teixeira, Ubiratan Pereira Guimarães, Anésio Silva Botelho, Sinésio Puccini Vieira, Rogério de Souza Cardoso, Nair Maria Silva, Sergio Luiz Almeida, Odemir Teixeira, Maria Ivanir Scaini, Maria Izabel Freiberger, Bernadete Reinert, Paulo Roberto Vidal, Silvia Guimarães Meirelles, Joceli José Coelho, Maria da Graça Strugo Socas, Rita de Cássia Nunes, Guido Becker, Pedro Paulo Silva, Delicia Cândida Silveira, Carmem Lúcia Alves, Jonas José Piazza, Carlos Eugênio Pires, Lodi Maurino Sodré, João David de Souza, Manoel Campos Quintilhan Neto, Valter Luiz Vieira, Maria da Graça Calixto, Valci Cardoso da Costa, Plínio David de Nez Filho, Hesio Luz, Luzia Terezinha Werner, Maria de Lourdes Gonçalves, Antônio José da Silva, Vera Lúcia Dutra Póvoas, José Leonardo Santos, Francisco de Assis Tancredo, Marlio Serbando Feijó, Rudès Nei Raulino, Valoir Braz da Silva, Luiz Carlos Santhiago, Nadya Torr Polli, Jovino Osmar de Avila, Eolita Poppinhak, Enio Miguel de Souza, Zuleide Brunel Alves, Alvaro Rogério Pôrto, Helena Martinhago Schlichting, Ivan dos Santos, Odanir Albino, Neli Pereira da Rosa, Mauricio Saturnino Matos, Valéria Helena Silva, Arquimedes Rodrigues de Lima, Waldecina Alventina Machado, Mário Jorge da Costa, Maria de Lourdes Bianchini, Waldo Bayestorff, Rogério Schweitzer, Elenita Polati, Osni João Vieira, Lorena Maria Domingues, Angela Tereza Ghidi, Elza Berka, Hamilton Francisco de Souza, Aurelio Alvaro Micheluzzi, Severina Rocha de Oliveira, Osvaldo dos Santos Raimundo, Wilian Wilson Serratine, Ivete Ouriques, Evilásio José de Faria, Renato Vargas, Ana Maria dos Santos, Walmir Waldemiro Pereira, Nazira Knabben, Rosemeri Alice da Silva, Raimundo Augusto Leite, Carlos Roberto Silva, Sonia Maria Hoeller, Alba Maria de Oliveira, Marilda Bezerra da Silva, Terezinha Vitorina Kons, Marli Terezinha Silveira, Maria Lucia Scheidt, Maria de Lourdes Silva, Maria Cabral, Arli Maria Cardoso, Olivia Pereira França, Adaléia Monguilhott, Vera Lucia Uchôa, Carlos Américo de Oliveira, Maria Cristina de Patta, Zoriberto Vieira, Raquel Pereira Pelegrini, Nilson Redusino de Souza, Erasto Aurélio Pereira, Ilton Simas, Maria Ligia da Silveira, João Felippe Zattar Júnior, Ademir Pereira, Aécio Alcino de Miranda, Pedro Rodrigues Ferreira, Marli Maria da Silveira, Olga Regina Duarte, Egidio Bittencourt, Luiz Alves da Silva, Paulo Roberto Banzato, Diva Maria Righetto, Zulma Ramos, Hélio Salesbrum, José Nazareno Cioffi, José Francisco Bento, Zilda Medeiros Garcia, Lauro Armando Delambert de Oliveira, Luiz Roberto Teixeira, Iara do Nascimento, Odail Bôrtolo Menine, Glair José Almeida, Pedro Roldão Garcia, Usadir Coutinho, Joel Netto Capistrano, José Francisco da Rosa, Suely Maria Krieck, José Mauro Rosa, Maria Elizabeth de Oliveira, Eliete Maria Farias, José Luiz Baltazar, João Carlos Costa, Elza Matilde de Souza, Alba Alves, Carlos Grisard Pessi, Walter Menezes, Gladys Zortéa, Antônio Carlos Alves Almeida, Dunia Lobor, Luiz Cesar Miranda da Silva, Genoveva Aparecida Abreu Rigon, José Ventura, Carlos Roberto Merize Walmir Canuto Raulino, Maria Jucelia Borges Valle, Jone do Nascimento, Maria Zelia Kretzer, Tertuliano Xavier de Brito, Carmen Regina de Souza, Maria Gertrudes da Silveira Filha, José Francisco de Melo, José Orion Neto Capistrano, Volney Luiz Conti, Neri Sell, Marli Terezinha de Faria, Carlos Alberto Vieira Franzoni, Cecilia Maria Puccini Vieira, Valmir Brasil Dingee, Marilene Maris de O. Hoffmann, Ilson Elias, Nadia Helou Amin, Reinaldo Roberto Roedel, Fernando Luiz Netto, Ceneide Grando, Edio Carlos da Silva, Sulamita de Souza Ramos.

Área de Artes e Comunicações

INÍCIO EM MARÇO

Maria Tereza de Queiroz, Bernadete Limongi, Maria Marta Bastos Laus, Carolina de Hollanda Bastos, Elisabeth Maria Nunes, Sidney Gaspar de Oliveira, Ivo Zimmermann, Maria Cristina Andrade Büchle, Benjamin Heidemann, Rogério Luiz de Souza, Luiz Carlos Costa, Elisabete Pereira da Cunha, Ana Maria Müller, João Carlos Silveira, Lourenço Müller, Lauro Guesser, Elisabete Schramn, Leniria Borges de Medeiros, Amélia Maria Torres Nunes, Jocelin Kowalenski Silva, Angela Maria Longo, Dulce Maria de Sá, Clélia Júlia Moellman, Luiz Tito Carvalho Pereira, Leticia de Oliveira Albani, Maria Liridá Felix, Alcides Vieira de Almeida, Liberato Manoel Pinheiro Neto, Jucema Elisabete Goulart, Elisabete Lange, Maria de Lourdes Noceti Bittencourt, Maria da Graça Conti, Miriam Lisete Cherem, Neusa Maria Gentil, Marilia Caruso Mac-Donald Regis, Osmar Avila, Antônio Alberto Dutra, Jeanete Di Pietro, Claudete Mecenas dos Santos, Enéas Santana da Silva.

INÍCIO EM AGÔSTO

Maria da Graça Rosendo, Neusa Carmen Corbellini, Leonida Heinzen, Maria Isabel Alves, Marlete Mafra, Grácia Caruso Mac-Donald, Ricardo Carioni, Vilma Aparecida Varela Ubaldo, Edna Di Bernardi, Walnélia Bittencourt Corrêa, Cléia Gargnin, Madalena Maria Ferreira, Vera Maria Bianchini, Sonia Maria Pereira Senise, Dilcéia Isabel Dal'Oglio, Maurici Lopes de Carvalho, Gabriela Terezinha Bittencourt, Lindomar do Carmo Flores, Maria Antonieta Bellani.

Bancos vão fechar na segunda e terça feira

O Presidente do Sindicato dos Bancos de Santa Catarina, Sr. Jacob Nácul, informou que o expediente dos estabelecimentos bancários no dia de hoje será normal, permanecendo fechados na segunda e terça-feira de Carnaval, para reabrirem na quarta-feira de cinzas às 12 horas.

Por outro lado, o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. José Dias, disse a O ESTADO, que o funcionamento das lojas será normal na segunda-feira de Carnaval, sendo que nem tôdas as casas comerciais funcionarão e na terça-feira elas não abrirão por completo. Para quarta-feira o comércio só passará a funcionar depois das 14 horas.

De outra parte, as repartições federais, estaduais e municipais não darão expedientes na segunda e terça-feira de Carnaval, passando a funcionar sòmente na quarta-feira de cinzas às 12 horas.

Diretora do INL crê no êxito do livro de bôlso

— Acredito na capacidade do brasileiro de consumir livros de bôlso — disse a escritora Maria Alice Barroso, recém-empossada na direção do Instituto Nacional do Livro.

Tendo como um dos principais objetivos o barateamento do livro, Maria Alice Barroso entende que isso será possível com a ampliação das publicações de bôlso, com financiamento do INL aos editôres, a juros mais baixos que os bancários. Acha também muito importante a formação do leitor infantil e pretende, por isso, aumentar o número de minibibliotecas, levando-as a todos os Estados.

ORIENTAÇÃO

Explicou a diretora do INL que ainda não está determinado o plano de financiamento à publicação de livros de bôlso: "A efetivação vai depender dos contatos que pretendo manter em breve com os Sindicatos dos Editôres e dos Escritores e com tôdas as pessoas que tenham ligação com o problema".

— O financiamento, que inclui juros baixos e prazos maiores do que os bancários, terá de ser ainda decidido e aprovado pela Comissão de Alto Nível do INL. O que temos de bastante concreto é a proporcionalidade: para cada cinco livros estrangeiros que os editôres publicariam, em edição de bôlso, auxiliados pelo nosso financiamento êles teriam que publicar, pelo menos, uma obra de autor brasileiro.

Acrescentou que não tem "a pretensão de trazer algo de inovador. Vários outros países já adotaram, com sucesso, as edições de bôlso." Quanto ao percentual recebido pelo autor, Maria Alice Barroso disse que êste não sairia prejudicado: "Se o livro é barato, pode ser mais comprovado, mais distribuido, mais adquirido pelo INL, para ser distribuido pelas bibliotecas."

FINALIDADE

A diretora do INL falou também, sôbre a Enciclopédia Brasileira, "que figura no Artigo 2, do decreto de 1937, que criou o Instituto." Explicou que a Enciclopédia não é uma obra "para ser terminada numa gestão de diretor ou da de um Ministro da Educação. Nosso objetivo é publicá-la, no maior número de volumes possível, de modo que sua linha não possa ser depois modificada ou abandonada."

— Pensamos aproveitar o que já está feito, na medida em que esteja bem feito. Os recursos do INL sempre foram bastante precários e o processo administrativo dificultava a liberação das verbas. Com isso, não se podia pagar os colaboradores de que necessita a Enciclopédia, para ser bem feita, pois só o pessoal do INL não basta.

Ela acrescentou que agora o INL conta com NCr$ 3 milhões de verba, "e conto com que o Ministério do Planejamento mantenha total êste orçamento." Em breve, serão organizadas comissões para estabelecer os critérios de contrato de colaboradores, dentro de cada especialidade "e do mais alto gabarito possível."

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Esportes

Com a dispensa dos jogadores Juca, Jacaré, Adão e Bigode o Figueirense iniciou um novo plano para 1970 — As eliminatórias para o Sul-Americano do Chile serão realizadas amanhã na Guanabara — Nova Diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão já tomou posse — Nivaldo Govea vai passar o carnaval em Florianópolis.

Figueirense dispensa Juca, Jacaré, Adão e Bigode

Santa Catarina disputa amanhã no Rio as eliminatórias de remo

A raia olímpica da Lagôa Rodrigo de Freitas, na Guanabara, será palco, na manhã de amanhã, de diversas disputas remísticas, envolvendo guarnições selecionadas de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, além dos guanabarinos que estão cotados para vencer a maioria dos páreos. O prêmio será a participação nos sete páreos do programa válido pelo Campeonato Sul-Americano de Remo, marcado para o dia 1.o de março, no Lago de Concepción, no Chile, e com o concurso do Brasil, Argentina, Perú, Uruguai e Paraguai, além dos andinos.

Os catarinenses, que não puderam formar sete guarnições, preferindo competir apenas no oito e no skiff, visto a importância das disputas que vão indicar os representantes "canarinhos" ao Continental do Chile vão tentar fazer bonito, se possível alcançando o seu desideratum. Ganhar o páreo de maior importância das eliminatórias e o de single, representa muito. Várias vêzes estivemos nas eliminatórias e conseguimos a honraria. Os nossos arquivos revelam que, das guarnições que formamos, a partir de 1952, sete foram bem sucedidas e travaram luta com os expoentes máximos da canoagem sul-americana. Apenas a última não logrou êxito.

Santa Catarina teve presença, pela primeira vez no certame continental no ano de 1952, quando mandamos um quatro com timoneiro misto, orgalizado pelo técnico alemão Rudolf Keller. Competimos e conquistamos o título de vices. A guarnição estava formada por Hamilton Cordeiro, Valmor Vilela, Manoel Silveira e Sady Berber, com o riachuelino Décio Couto como timoneiro. Hamilton e Sady pertenciam ao Aldo Luz e os restantes ao Martinelli.

Em 1954 voltamos a representar o Brasil que sediava pela primeira vez um certame sul-americano. Participamos de dois páreos e levamos a melhor, no primeiro com o quatro com aldista constituído por Hamilton Cordeiro, Edson Westphal, Francisco Schmitt e Sady Berber e do double, com os martinelinos Manoel Silveira e Valmor Vilela.

Em 56 fomos campeões de 4 com (com a mesma guarnição campeã de 54) e de dois com (Francisco Schmitt e Édson Westphal). Em 62 fomos vice-campeões de oito, com a guarnição do Martineli, constituída por Manoel Silveira, Ado Steiner, Erich Passig, Ernesto Vahl Filho, Teodoro Rogério Vahl, Walfredo dos Santos, Rui Lopes e Edson Schmidt.

No último certame, em 68, em Callao, no Perú, representados por Rainoldo Uessler e Ivan Vilain, ambos do Riachuelo, não fomos além de um quinto lugar. Pelo que se verifica acima, é a segunda vez que vamos tentar participar do Sul-Americano com uma guarnição mista.

Na disputa de amanhã na prova de oito remos, a guarnição catarinense vai às águas com Elpídio Ardigó, Ivan Vilain, Luiz Carlos Dutra de Mello, Saulo Soares, Alfredo Lino Quadros Filho, Mauro Soares, Walmir Braz da Silva e Édson Altino Pereira.

Quanto à disputa da prova de skiff pelos catarinenses Carlos Alberto Dutra de Mello (Liquinho) e Nelson Chirighini, nada há de concreto. O que sabemos é que haverá a disputa do páreo e os dois singlistas, se vierem a competir será nos piores barcos, uma vez que os melhores já foram cedidos a remadores de outros Estados.

Nivaldo Gouvea está na capital

Nivaldo Gouvêa está na terra. Veio com a família participar do carnaval e rever parentes e amigos. Veio até a redação para dar-nos o seu abraço sempre sincero e amigo. Com êle conversamos animadamente, relembrando os tempos em que era considerado um dos maiores arqueiros do Brasil, o que lhe permitiu, em várias oportunidades, integrar as seleções de São Paulo e do Brasil. Nivaldo começou sua carreira como arqueiro no Paula Ramos, ingressando a seguir no Avaí. Convocado para seleção catariense, acabou desistindo para ingressar no futebol paranaense, como defensor do Coritiba, chegando a titular da seleção paranaense. A seguir jogou, sempre com destaque, no Palmeiras e Portuguêsa Santista, de São Paulo, Atlético Paranaense, Ferroviário Paranaense e Monte Alegre. Depois, já com o peso dos anos para o futebol, converteu-se em técnico, chegando a dirigir com destaque entre outros o Atlético Paranaense, Ferroviário, Operário de Ponta Grossa, Arapongas, todos do Paraná, e o Metropol, de Criciúma. Há já dois anos que Nivaldo está fora de qualquer atividade futebolística, mas não deixa de acompanhar os espetáculos que se desenrolam em Curitiba. É assessor da Casa Militar do govêrno paranaense, cujo chefe com êle veio para conhecer a terra que lhe serviu de bêrço.

Segundo nos revelou o presidente Waldir Machado, o Figueirense já está colocando em ação o seu plano para a temporada de 70, objetivando uma boa participação no Campeonato Catarinense de Futebol. Está o clube alvinegro promovendo verdadeira renovação de valores, com a dispensa de alguns elementos que lhe estavam dando "dores de cabeça", devendo por êstes dias, mais precisamente após o carnaval, efetuar contratações, com preferência no mercado futebolístico gaúcho, já que o técnico Paulo Silva o conhece muito bem, pois de lá veio para dar nova vida ao time. Sabe-se que pelo menos cinco elementos serão contratados, desde que demonstrem aptidões técnicas aceitáveis. Vários elementos do conjunto juvenil, campeão do ano passado, serão promovidos ao time de cima.

OS DISPENSADOS

Revelou o maioral alvinegro ter o clube dispensado há poucos dias quatro valores titulares. São êles: Juca, Bigóde, Adão e Jacaré. Todos, com exceção de Juca, têm passe livre. Quanto ao colored zagueiro, a diretoria do Figueirense resolveu fixar em cinco milhões de cruzeiros velhos o preço de seu passe.

OTACÍLIO VAI REGRESSAR

Otacílio, arqueiro paranaense, que aqui se encontra há vários dias, tendo há poucos dias realizado um teste no Figueirense, aprovando por inteiro, não acertou a sua contratação pelo clube alvinegro, por considerar irrisória a proposta feita pelo clube por um ano de contrato. Em vista disso, Otacílio já decidiu que regressará a Curitiba, desistindo, assim, de ingressar no futebol catarinense.

Notícias amadoristas

A diretoria da Federação Atlética Catarinense vem de marcar reunião com os presidentes ou representantes das ligas filiadas e dos clubes participantes dos campeonatos estaduais, para o próximo dia 14.

Nesta oportunidade, será debatido os regulamentos dos campeonatos que serão desenvolvidos em 1970, no basquetebol e no voleibol.

Ainda em ritmo cadenciado prossegue o trabalho da seleção catarinense de basquetebol que estará participando do próximo certame nacional de bola ao cesto, marcado para Pôrto Alegre, no mês de março. Luiz Carlos Machado continua à testa dos coletivos.

A nova diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, estará estudando as datas para a realização das finais do campeonato barriga-verde salonista que deixou de ser concretizado em 1969, devido ao protesto da Associação dos Servidores Públicos de Joinville contra a equipe do Hélio Moritz de Lages, em jogos válidos pelas eliminatórias.

Também as seleções de voleibol marculina e feminina, adultas, que intervirão nas disputas de mais um campeonato brasileiro, da modalidade, iniciaram os seus preparativos.

A seleção de voleibol masculina foi entregue ao treinador Nelson Busarello, da cidade de Blumenau enquanto que a seleção feminina está entregue aos cuidados de Bruno Appel, de Brusque.

De acôrdo com o calendário da FAC, o ciclismo estará sendo movimentado a partir de março com a competição dos bairros e cidades vizinhas enquanto que o atletismo também se movimentará em março.

Notícias colhidas em fontes extra oficiais dão conta de que os remadores catarinenses Nelson Chierighini e Carlos Alberto, o primeiro do Aldo Luz e o segundo do Martinelli, ora na Guanabara, manifestaram desejos de retornar à capital catarinense.

Informa a fonte que os dois atletas que estão sob a supervisão da CBD e diretamente ao treinador Buck do Flamengo, vem treinando em barco de baixa qualidade, sem maiores possibilidades de brilhar.

Agora com a presença da delegação catarinense à disputa das eliminatórias marcadas para sábado, na Lagôa Rodrigo de Freitas, pode ser que tudo se modifique e seja concedida pela CBD um barco de boas qualidades, afim de que os "catarinas" sejam testados.

Nos próximos dias, a diretoria da Federação Catarinense de Caça Submarina, deverá abrir as inscrições aos clubes, visando a realização do campeonato estadual da modalidade, marcado para os dias 14 e 15.

Ainda sôbre a caça submarina, podemos adiantar que o certame estadual será disputado nos dias 14 e 15, tendo por local o extremo norte da ilha. Uma equipe do Uruguaí, já confirmou sua participação no certame, sem contudo ter qualquer caráter oficial pois se apresentarão como atração extra.

A primeira reunião da diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão está sendo aguardada com expectativa, pois poderá definir o rumo do campeonato estadual.

Conforme temos divulgado as finais do estadual foram suspensas, devido a um recurso da Associação dos Servidores Públicos de Joinville, contra a representação do Hélio Moritz de Lajes, alegando irregularidades na fase classificatória.

Tal recurso foi encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Desportos, para apreciação já que o Tribunal da entidades catarinense anulou aquela partida, determinando outra para a capital do Estado. A equipe de Joinville insatisfeita com o resultado, recorreu da decisão.

O treinador Rubens Lange, encontra-se nesta capital, onde passa férias regulamentares. Em palestra com o reporter, Rubens afirmou que mantém uma escola de basquetebol, na cidade de Lages, esperando bisar o feito do infantil e conquistar o títulos de juvenis, nesta temporada de 1970.

Nova diretoria da federação de futebol de salão toma posse

Com a presenção de autoridades e representantes de clúbes, além da imprensa da capital, realizou-se, na sede da Federação Atlética Catarinense a posse da nova diretoria, tendo à frente o sr. Waldemiro Carlsson.

———

Ao ato, compareceu grande número de desportistas, lotando por completo a sede da entidade da Avenida Hercílio Luz. Abriu a reunião o presidente Enio Selva Gentil que agradeceu a colaboração de todos, durante o seu mandato que expirava e fazia votos que o apôio recebido da grande maioria, fôsse também o incentivo do presidente que assumia.

———

Em seguida foi dada a palavra como livre para quem dela quizesse fazer uso. Vários oradores se fizeram ouvir, entre os quais destacamos a de Rozendo Lara, pelo Clube Doze de Agôsto, Reinaldo Oliveira, pela Associação dos Servidores Públicos do Estado, Nazareno Oliveira, pela Associação Desportiva Colegial.

———

Todos enaltecendo a conduta do presidente que deixava o pôsto e dando integral apôio aos novos diretores que assumiam, fazendo votos de grande êxito do salonismo na próxima temporada.

———

Em nome da imprensa, falou o colega Augusto Caser da Rádio Diário da Manhã, felicitando aos novos membros diretivos da entidade.

———

Logo após a cerimônia, foi feito um convite para o tradicional "comes e bebes", a base do OLD EIGTH, tendo terminada a reunião com grande bate-papo.

———

Antes da festa porém falou o sr. Waldemiro Carlsson que agradeceu a confiança depositada pelos clubes em seu nome e que pretendia lutar com muito entusiasmo para que o futebol de salão continuasse a palmilhar o caminho do sucesso.

———

A nova diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, está assim formada: Presidente — Waldemiro José Carlsson

Vice Presidente — Sydney Damiani

Diretor Secretário — Alcides Alexandre

1.o Secretário — Celso Nascimento

Diretor Tesoureiro — Enio Selva Gentil

Tribunal de Justiça: Alipio Perfeito, Jucélio Costa, Silvio Serafim da Luz, João Alfredo Campos Filho, Adelmo Alves Lima, José Baião e Francisco Amante.

Suplentes: José Manoel Brasil, Maury Borges e Augusto Caser

Conselho Fiscal: Rosendo Lima, Aiel Botaro e Ney Viégas

Suplentes: Osvaldo Olinger e Celio Monn

Notícias diversas

FIGUEIRENSE DISPENSA JOGADORES

A direção do Figueirense vem de colocar a venda alguns atletas que terminaram seus contratos. Adão, Jacaré e Juca não continuarão no alvi negro, tendo seus passes fixados ou os que tem passe livre serão liberados. Fala-se na contratação de alguns jogadores de fora, porém tudo continua em segredo para que as demarches não sejam prejudicadas.

CAVALAZI TREINOU E AGRADOU

Agradou bastante o coletivo do Avai, com a presença de Cavalazi formando ala com Gama e marcando inclusive dois dos cinco gols conquistados pela equipe titular. Nelinho um e Gama dois completaram o marcador. Falando a reportagem disse Mario Abreu que a linha de frente formada por Marcos, Cavalazi, Gama e Carlos Roberto aprovará inteiramente. Marcos, disse o treinador, embora atuasse inicialmente como zagueiro, provou que é homem ideal para a área, possue disposição, bom preparo físico, ótimo chute, visão de gol, é impetuoso, sendo mesmo homem de área que tanto o Avai buscava.

ACESSO VAI SAIR MESMO

A FCF oficiou às Ligas solicitando os nomes das equipes que se sagraram campeãs regionais em suas cidades, para o fim especial de se organizar o carnet para as disputas da divisão do Acesso. Assim sendo, pela primeira vez teremos tal competição em nosso futebol.

9º BAILE DE GALA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

DIA 6 DE FEVEREIRO AS 23 HORAS — CLUBE DOZE DE AGÔSTO

Coroação da Rainha do Carnaval de 1970 — Concurso de Fantasias de Luxo — Originalidade e Conjunto — Traje para senhoras e senhoritas: vestido longo ou fantasia de luxo ou de originalidade. Cavalheiro ou jovem Smoking ou Summer.

Inscrição de fantasias com Lázaro Bartolomeu, à rua Jerônimo Coelho, 1-B — sala, 20. Mesas e convite no Clube Doze de Agôsto.

APARTAMENTO ALUGA-SE

Aluga-se apartamento situado à Rua Conselheiro Mafra 148. Tratar no período da tarde à Rua Tenente Silveira 47.

LANCHAS

Vende-se duas lanchas, sendo uma com motor de popa de 50 HP e outra de 35 HP, ambos marca JONSHON. Tratar no Veleiros da Ilha com MANO.

Vende-se

(1) Uma baleeira em perfeito estado, medindo 7,50m toda em cedro motor STROL PH-8 preço de ocasião — Fone 6316.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Santa Catarina

Falando ontem a O ESTADO o Dr. Murilo Mota disse que a situação da Legião Brasileira de Assistência não é nada boa em Santa Catarina — Govêrno do Estado amplia Hospital Celso Ramos — 14º Batalhão de Caçadores encerrou ontem em Biguaçu treinamento contra guerrilhas.

Situação da LBA em Santa Catarina não é boa porque verbas são insuficientes

O Diretor Estadual da Legião Brasileira de Assistência, Dr. Murilo Mota, informou a O ESTADO que a situação da LBA não é boa em todo o Estado de Santa Catarina, pois apesar de aprovada a proposta orçamentária para 1970, pela Direção Nacional, o programa não pode ser executado pelo fato de nenhuma verba ter sido enviada até o momento, principalmente os 30% do duodécimo prometidos.

Acrescentou que em virtude disso já foi determinado o fechamento de dois postos da LBA no Estado, os de Urussanga e Itapema. Prosseguiu informando que o Govêrno do Estado, através da Secretaria da Fazenda, já se prontificou a utilizar as instalações do posto de Urussanga, inclusive com o aproveitamento do pessoal que se encontra lotado no posto; com relação ao de Itapema, deverá funcionar através de convênio com a Prefeitura Municipal, que é proprietária do prédio onde está instalado o posto.

Disse, ainda, que até o mês de junho do corrente ano foram suspensos todos os convênios entre a LBA e as entidades sociais e médicas no Estado e com relação ao corpo de funcionários, com o numerário existente, os vencimentos serão pagos só em janeiro, estando proibidos os pagamentos de diárias, gratificações, horas extras, 13º salário e as demais gratificações. Acrescentou que os que deveriam receber férias antecipadas, nada receberam ainda.

Ressaltou o Dr. Murilo Mota que se não forem remetidas em curto prazo de tempo as verbas e dotações, as atividades funcionais serão reduzidas ainda mais com o fechamento de outros postos de atendimento. Preocupa-se com o casa de Florianópolis, onde a LBA está atendendo o serviço da Creche e às gestantes com o fornecimento de alimentação contando com apenas NCr$ 1.300,00, bem como com o pessoal técnico que tenderá a deixar a Legião em vista do atraso de vencimentos e da falta de serviço.

Frisou que o Governador Ivo Silveira está mostrando boa vontade na resolução do problema e que um relatório está sendo preparado pela Direção Estadual da LBA mostrando em detalhes a problemática e para que em próxima viagem ao Rio de Janeiro o Governador possa interceder visando o funcionamento pleno da Legião Brasileira de Assistência no Estado.

Fazendo um retrospecto, o Dr. Murilo Mota, esclareceu que o Serviço vem fornecendo 200 receitas médicas por dia e que êste número poderá ser reduzido nos próximos dias, assim como o fornecimento de alimentação.

Pelos planos elaborados — continuou — era pretensão ser atingidos 94 municípios do Estado com os serviços da LBA, contra os 26 atendidos no ano de 1969, bem como, acrescer de 12 mil para 28 mil os alunos nos cursos práticos de datilografia, corte e costura, eletricista, culinária, artes aplicadas, bombeiro hidráulico, sapateiro, etc., estando os projetos paralizados.

Programado estava, também, ultrapassar os 117.777 casos atendidos em 1969, para uma previsão de 343.347 dentro do setor médico e de 31.901 para 95.703 no setor de assistência social, estando o trabalho grandemente prejudicado.

Na descrição do quadro, o Dr. Murilo Mota acrescentou estar o curso de alfabetização de adultos paralizados onde se pretendia formar 40 turmas com 50 alunos cada. Prejudicado, também o atendimento em média de 5.313 pela procuradoria cujo objetivo relaciona-se com o atendimento de casos de casamentos, desquites e nascimentos, procurando regulariza-los perante a Lei.

Finalizou o Diretor Estadual da LBA, Dr. Murilo Mota, afirmando que um questionário foi distribuído a todos os municípios para um levantamento sócio-econômico para esclarecimentos da situação social e econômica da população, do setor de atendimento social, médico, de segurança social da população, com a devolução por parte de 60% dos municípios e que tôda uma pretendida assistência poderá desaparecer se recursos de monta não vierem, repondo em pleno funcionamento os serviços essenciais da LBA.

Hospital dos Servidores foi ampliado

O Governador Ivo Silveira visitou o Hospital Celso Ramos, onde foi homenageado pela direção do estabelecimento, presidiu as solenidades de entrega de 203 novos leitos e inaugurou um aparêlho de eletroencéfalograma, doado pelo Govêrno do Estado.

Ainda durante a visita o Sr. Ivo Silveira assinou ato garantindo a compra de uma unidade de rádio-isótopos e de aparelhagem ótica para urologia, em solenidade que contou com a presença do Secretário da Saúde, do presidente da Fundação Médico-Hospitalar Catarinense e do corpo médico do Hospital.

Também durante a visita o Governador do Estado entregou os diplomas aos sete médicos que concluiram o curso de pós-graduação no Hospital Celso Ramos, após o que foi homenageado com um jantar na Casa da Amizade.

Batalhão treina contra guerrilhas

O 14° Batalhão de Caçadores realizou nos dias 3, 4, e 5 de fevereiro, ao longo da estrada estadual Biguaçú-Tijucas, um exercício de operações contra guerrilhas. Tomaram parte no mesmo, cêrca de 180 homens, que viram testados o seu comportamento, no conjunto de uma Companhia anti-guerrilhas, através de vários incidentes criados pela figuração inimiga, entre os quais: campos de minas, emboscadas, ataques contra o estacionamento. O exercício culminou com um cêrco a uma base de guerrilhas. Paralelamente a ação militar, foi feita uma pequena Ação Cívico Social à população local, com a participação do médico e do veterinário do Batalhão, que prestaram, dentro de seus setores, atendimentos diversos.

O exercício foi dirigido pelo Coronel Ivan Dêntice Linhares, tendo sido, ao final do mesmo, realizada uma missa campal pelo Capelão Militar Padre Quinto David Baldessar.

A. Coelho Automóveis

Rua João Pinto, 40 — Fone 27-77

VOLKSWAGEN	ZERO	1970
VOLKSWAGEN		1969
VOLKSWAGEN		1968
VOLKSWAGEN		1967
VOLKSWAGEN		1966
VOLKSWAGEN		1962
KARMAN GHIA		1969
GORDINI		1967

Com 20% de entrada e o saldo financiado 24 às 30 mêses.

JENDIROBA AUTOMOVEIS

Volkswagen	69
Galaxie	68
Rural	68
Rural	67
DKW (belcar)	67
DKW (belcar S)	67
Aero (v/ côres)	67
Volkswagen	67
Pick-Up Willys	67
Chevrolet	56
Oldsmobile	62
Esplanada (1° série v/côres)	68
Esplanada (2° série v/ côres)	68
Corcel (4p/luxo)	69
Lanchas para motor de Pôpa	70
Lanchas a Turbina	70

Temos varios outros carros a pronta entrega. Financiamos até 24 meses.
JENDIROBA AUTOMOVEIS Ltda.
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952

DIPRONAL

Departamento Carros Usados

Galaxie azul Turquesa baixa kilometragem	69
Karmanghia vermelho	68
Corcel beje maringá equipado	69
Corcel branco equipado	69
Aero Willys Marron	68
Rural 4x2 Azul	66
Volkswagen Perola	67
Volkswagen Vermelho	67
Volkswagen Vermelho	63
Kombi Verde	62
Chevrolet 4 portas Joia-Mecânico	55

Financiados até 24 meses c/20% de entrada.

Motoniveladora Allys Chalmers

Tamanho pequena

Vende-se em estado de conservação pelo preço de NCr$ 20.000,00 ou financiado em 24 meses — Tratar com Sr. Mário Ferreira, neste Jornal.

MEYER VEÍCULOS

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS
Rua Fúlvio Aducci, 597 — Fone 6393

AUTOMÓVEIS	
Esplanada	67
Esplanada	69
Perua Chevrolet Veraneio	68
CAMINHÕES	
Caminhão Ford	46
Caminhão Mercedes-Benz	59
Caminhão Chevrolet	61

Financiamento até 30 meses.

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

Conheça "FÓZ DO IGUAÇÚ E ASSUNÇÃO"

AGORA COM SAÍDAS MENSAIS, PARTICIPE DA MARAVILHOSA EXCURSÃO ORGANIZADA ESPECIALMENTE PARA VOCÊ, PELO SEU "AGENTE DE VIAGENS"
TURISMO HOLZMANN
É A OPORTUNIDADE DE SE CONHECER AS MARAVILHAS DAS "CATARATAS DO IGUAÇÚ" E "ASSUNÇÃO", VIAJANDO EM MODERNOS E CONFORTÁVEIS ÔNIBUS DA SUA TURISMO HOLZMANN, NUM PROGRAMA DE SETE DIAS FASCINANTES, QUE VOCÊ JAMAIS ESQUECERÁ...
INFORMAÇÕES E RESERVAS: TURISMO HOLZMANN
RUA 7 DE SETEMBRO, 16 — FONE: 3853
Consulte TURISMO HOLZMANN e viaje como um veterano...

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Florianópolis, Sexta-feira, 6 de favereiro de 1970

Vestibular acaba com festa: 1156 aprovados

Verdadeiro carnaval foi realizado ao anoitecer de ontem em Florianópolis, estendendo-se do Conjunto Universitário da Trindade até o centro da Cidade. Eram os 1.156 candidatos aprovados no vestibular único e unificado da Universidade Federal de Santa Catarina que festejavam a grande vitória, submetendo-se ao trote que lhe foi dado pelos veteranos.

O vestibular desenvolveu-se em quatro áreas, que teve os seguintes aprovados:

Área de Ciências Biológicas

INÍCIO EM MARÇO

Mariette J. C. Maria Van de Sande, Mario Cherem, Quizak Carvalho dos Santos, Heloisa Maciel Daura, Reinoldo Grundtner Júnior, Ruy Vieira Filho, Dario Regoli, Osmar José Torres, Alfredo Spautz Granemann, Hauran Fernando Rizzo Corrêa, José Roberto Carvalho Diener, Paulo Cesar Consoni, Mauro Nogueira da Silva, Pedro da Costa Soares, Luiz Otávio Cavallazzi, Cristina Medved, Estevão Borges Verani, Hélio Sérgio Silva, Luiz Leitão Leite, Heitor Germano do Livramento Dücker, Paulo Roberto Machado de Lima, Sérgio Trindade Müller, Paulo Joaquim Alves, Haidê Haviaras, Roberto Bezerra da Trindade, Alfredo Martins, Cesar Vitor Pacheco, Marisa Helena da Veiga Cesar, Raul Hartke, Horácio Pereira Gomes, Jason Luiz Medeiros dos Santos, Moacir Eduardo Kowalski, Arno Locks, Sylvio Monteiro Júnior, Edgard Vicente de Souza, Marco Antônio Guardini, João Carlos Gonzaga, Jurandir Lisboa da Costa, Iaracema Oliveira Pereira, Oelito Zottis, Varne Viana, Eduardo Hulse Althoff, Weldir Filho Carreirão, Paulo Roberto Souza, José Carlos Angioletti, Jauro Torquato Vieira, Rubens Xavier Fortunato, Luiz Alberto Zanardi, Fernando Ritzmann, Zulmar Sancho Moreira Filho, Dalton Antônio Siongo, Dario Taijara da Rosa, Alfredo Nagel, Eliana Ternes Pereira, Aldo de Medeiros, Zanzibar Antônio Sanford Lins, Leonardo José Bathke, Edson Luiz Vieira, Vera Sônia Alves, Carlos Oswaldo de Farias, Tânia Maria França Barboza, Laércio Braz Ghisi, Luiz Arlindo Teixeira, Hugo Lino dos Santos, Luiz Alberto Gaspaldi, Florinda Wagner, Frederico Manoel Marques, Geny Margarida Pfitscher Savi, Dina Carazzai, Cláudio Barbosa Fortes, João Pedro Carreira Neto, Paulo Roberto Costa, Adriano Locks, Elisabeth Canquirini Moura, Raquel Dutra, Celso Luiz Dellagiustina, Benedito Feliciano Osaida, Odilon Corrêa Garcia, Pedro Augusto da Luz Santa Rita, Cláudio Luz Bley do Nascimento, Camila Morong, Luiz Joaquim Alves, João Carlos Corrêa, Ricardo Baratieri, Mauricio Crescencio Nunes, Glaucia Maria de Oliveira, Renato Ruzza Doneda, Carlos Roberto Viltet, Nelma Remor de Oliveira, José Carlos de Lorenzi Cancellier, Fernanda Oliveira, Panaioti Jean Jordanou, Valdir Sérgio Zanatta, Miguel Tancredo Knabben, Armando Taranto Júnior, Rubens Marcos Cherobin, Valdir Correia, Luiz Ceola, Edson Todescato, Antônio Cesar Cavallazzi, Marcia Margaret Menezes, José Luiz Sansão, Maria Tereza Leopardi, Emilio Driessen Júnior, Paulo Roberto Waltrick, Carlos Alberto Hübbe Pacheco, Heitor Bráulio Freitas, Sizenando Souza Filho, Jane Maria de Souza, Iara Regina Mendes, Vânio Favaro, Delfino João Schaefer, Patricio Borba Filho, Juliana Maria Thomé, Edison Reis Pereira, Joaquim Pedroza Silva, Saulo Etelvino Besen, Tânia Mara Kuerten, Dino Dal Bó, Darci Molinari, Manoel Shizuo Fujii, Luiz Orofino da Luz Fontes, Tânia Abrahão Miranda, Acioli Antônio de Olivo, Ademio José Besen, Diomar Westphal, Edson Luiz da Silva, Tânia Maria Xavier, Lauro Martins Filho, Gilberto Gonçalves Candido. Cacilda dos Santos Aparecido, Frederico José Rabe, Carlos Roberto Merlin, Ricardo Sprenger Falavinha, Luiz Carlos Benthien, Vanir Cardoso, Casimiro Manoel Martins Filho, Antônio Motizuki, Marcio Viríssimo de Faria, Lucindo Pereira Filho, José Coutinho Guedes Pinto, Vilmar Prudêncio da Silva, Osvaldo Herrera, Décio Manoel Veras, Job Saul Souza, Joair Leal, Teresinha Silveira, Antônio Carlos Althoff, Aloisio Oscar Schweitzer, Marilene Olivo.

INÍCIO EM AGÔSTO

Austregesilo da Silva, Charles Luiz Vieira, Sérgio Felipe Pizani Müller, Eliane Moretto, Vildes Maria Scussel, Roberto Rogério Molleri, Ovideo Martins Antunes, Cleusa Morais da Silva, Carlos Riella, Anir Helaine Domingues, Antônio Nicoleit, Holga Westphal, Everaldo Scaini, Mário Ketu Nakagawara, Paulo Cesar de Oliveira, Cincinato Kikuchi Silva, Lucy Maria Bez Birolo, Pedro Silvestre da Silva, Célia Regina Caetano, Walter Alves Júnior, Maryelena Dequech Seleme, Orlando Maçaneiro, Eduardo Müller da Silva, Gervásio Siqueira Filho, Edemir Westphal, Sérgio Henrique de Lins Neves, Benon i Silvestri Rinaldi, Acácio Claudino dos Santos, Flávio Sumerval Benetti, Maria Angela Koerg Tancredo, Angelo Ferreira da Silva, Sônia Maria da Silva, Airton dos Anjos de Moraes, Honório Domingos Benedet, Cyro Cruz Alves Filho, Luiz Fabiano de Miranda Gomes, Ruy Szpoganicz, Ana Maria Iguape Martins, Sandra Mariane da Silva, Ari Rocha, Abilio Câmara Filho, Werner Knabben Neto, João Laus Severino, Leopoldo Alberto Back, Marcio Antônio dos Santos, Luiz Henrique Silva, José Carlos Xavier, Cesar Balsini, Alcides de Souza, Paulo Cesar Bortoluzzi Costa, Walter da Luz, Júlio Cesar de Costa, Angelo Leoni Filho, Nelson Makowiecky, Edson Alexandre Carmes, Jackson Barreto, Euclides Reis Quaresma, Valeci Nunes Filho, Edeltraut Freese, Antônio Fernando Tancredo, Roberto Kazuo Sato, Luiz Carlos Pereira, Heinrich Gessner Júnior, Angelo Scarpa, Nelson Marcelino, Rogério Airton da Silva, Miguel de Patta, Dalmo Batista Soares, Carlos Augusto Nuernberg, Renato Kredens, Carlos Augusto Pereira Furtado, José Carlos Mamprim, Estela Máris da Silva, Elisete Souza Silva, Delmar Bellin Amante, Arnaldo Donato Marcon, Zander Gabriel Cardoso, Honório Decio da Costa Lobo Filho, Rigobert Krueger, Frank Barg, Alcides Sabino Santos, Yutaca Mitsugui, Adair Weiss, Odilon Sehn, Ken Tomoike, Jacqueline Castelan Cechinel, Eneida de Castro Brandeburgo, Maria Tereza Ribas Amaral, Everton Hamilton Krás Tournier, Beni Fernando da Silva, Arioldo Paz Padilha, Sérgio Luiz Gevaerd, Genésio Berger, Edonir Werlich, Alberto Coelho Filho, Vilton José Pereira, Solveig Davi Marchi, Sérgio Roberto Garcia Rebelo, Reinaldo Brehsan, Jairo Vieira, Airton Speck Neves, Mario Roberto Canto, Auredil José Rocha dos Santos, Suzana Collaço Paulo, Antônio Figueredo Oliveira, Luiz Carlos Hoeller, Romeu Borchas, Lourival Pola Lima, Claudecir Fernandes Melo, João Batista Neto, José Ivan Knabben, Cyro Veiga Soncini, Clóvis Hoepfner, Sandra Mund, Estanislau Koneski Neto, Derlio Luiz de Souza, Alcione E. Garcia Athayde, Bon Man Lee, Eleonor Hoeller, Ismar Pedro Bez, Lucrécia Nivea Liberato, Gualberto José Guedes, José Francisco de Chaves, Aroldo Angelo, Lotar Genballa, Marilene Selette Mon, José Carlos Flores, Sérgio Gregório Hermesmeyer, Arlete Cascaes Lisboa, Renato Müller, Evaldo Medeiros de Oliveira, Ivan Cesar Chubaci, Cezar Augusto Presibella, Vornei Silva, Carlos Luiz Sell Neto, Sônia Ghisi Bristot, Marcia Dione Ocker, José Carlos Oleiniski, Manoel Bardini Alves, Moisés Isidro Coelho, Célia Zanin, Vilmar Campos, Waldir Batista Corrêa, Lordi Antônio Kobrowolske, Nilo Sérgio M. de Santiago, Angélica S. Thiago Fernandes, Elba Ligocki Vieira, Marisa das Graças G. Iracema, Estevão Cláudio dos Santos, Francisco Tadeu de Césaro.

Área de Ciências Físicas

INÍCIO EM MARÇO

Flávio Tadeu Saldanha da Silva, Claudionor Kosmann, Edison Soares Franco, Julio Salles Teixeira, Sergio Zendron, Silvia Ehlke, Roberto Salles Ferreira, Ayrton Capella Filho, Celso Ramos Neto, Luiz Fernando Siega, Carlos Roberto Scóz, Maurilio Schmitt, Nilson Luiz de Almeida Granzoto, Amauri Diegoli, Bruno Szpoganicz, Adolar Ricardo Bohn, Rubens Odebrecht, Adilson Maestri, Murilo Collaço, José Gaspar de Souza, Flávio Ghizoni Pereira, José Arcino Silva, Marilene Lajús, Edelino Meurer Filho, Paulo Roberto Ambrosini, Rui Bittencourt, Udo Aurélio Serpa, Sebastião Rodrigues Pereira, Francisco de Assis Filho, Conrado Coelho Costa Filho, Raul Roberto Sabatine Fernandes, Mário Carvalho e Silva Garcia, Mário Laumer, Paulo Roberto Meurer, Armin Harbs, Carlos B. Peicher de Carvalho, Heitor Francisco Machado Steiner, Pedro Paulo Bunn, João Batista Martins Zabot, Newnton Colle, Antônio Jorge Cherem, Ivo José Padaratz, Sérgio Paulo Girandi, Arno Melo Schlichting, Luiz Sebastião Rampinelli, Cleto Momm, Cesar de Oliveira Patrianova, Marciano Maccarini, Eliezer Abreu Paegle, Sérgio Marcon, Valdir F. Gonçalves Ferreira, Altino Andrade Kauling, Nélson Prügner, Cesar Antônio Prazeres, Luiz Alberto Lemos, Alcino Damian Prevo Amauri Teixeira dos Santos, Solon Carvalho de Souza Filho, Perci Odebrecht, Dieter Henning, Edu Rogério Chaves, Eucresto Girardi Berger, Kurt Osvaldo Bresan, Marcia Rampinelli, Roberto Schneider, Wilson Valente, Irlan Von Linsingen, Wagner Fernando Prade, Wilson Spernau, Odilon Carlos Althoff, Jairo Pessoa Guimarães, Otto Júlio Schelemberg, José Leal Narciso, Átila Rocha dos Santos, Alceu Carneiro da Cunha, Gilson Tadeu Bregue dos Santos, Hilton Cesar Falcone, Antônio Moura, Edemar Martins, Roberto Coutinho do Prado, Adroaldo Pagani Silva, Airton Demarch, Ricardo José Nunes, Alexandre Lemos Barros, Elvécio Figueiredo Fórte, João Batista Silva, Marcos Antônio Raymundi, Gilberto Vieira Angelo, Valter Matheus Fabris, Dagoberto Bernardini Dorbusch, Edson José Corrêa, Eurico Luchtenberg, Carlos Alberto Gonçalves da Costa, Paulo Miguel de Aguiar, Mário Joaquim Losso, Ladislau Lopes de Freitas, Ilson Martins Ribeiro, Roberto da Luz Costa, Joel Fortkamp, Leodegar da Cunha Tiscoski, Edevaldo Silva Raupp, Emanuel Lopes Darella, Hilário Scheidemantel Soares, José Eduardo Régis Barros Lemos, Virgílio Vieira Peixoto, Mauro Cesar Guimarães, Ayres Lopes, Ceres Cascaes Duarte, Rogério Brasiliense, Walter Bueckmann, Haroldo Gaspar Pôrto, Francisco de Assis Pereira, Carlos Alberto de Carvalho Rosa, José Luiz Ruaro Baggio, Ivone Haviaras, Mário Rogério da Silva, Douglas Moeller Diener, Mauro Pacheco Pereira, José Carlos Cechetto, Dino Zanette, Aloisio Silveira Alves, Sebastião de Assis Pereira, Nivaldo Martins Leal, Lairto Fortes, Roberto Carlos da Silva, Antônio Donner Pirajá Martins, Friberto Eger, João Júlio dos Santos, João Batista Berreta Neto, Rui Camillo Ruas Filho, Messias Halliday Pinheiro, Luiz Celso Neves Andrade, David Luiz Bittencourt Neto, Paulo Wener Neto, Bruno Schneider, Sueo Matsumoto, Audi Luiz Vieira, Caio Mucio Martins Fulgêncio, Valmir Humberto Piacentini, Rogério Luiz Delfino, Eduardo Ernesto Zortéa, Ivo Álvaro Fleith, Valter Antônio Conti, Oswaldo Neves Fagundes, Carmelo Mário Faraco Júnior, Jesualdo de Araújo, Heraldo Blum S. Thiago, Günther Faller, Luiz Gonzaga Pereira, José Emanuel Berreta de Andrade.

INÍCIO EM AGÔSTO

Jorge Petrópulos, Antônio Picoli Sobrinho, Heleno da Silveira, Júlio Cesar de Andrade Peixoto, Ronaldo Goulart, Jaime José da Costa, Custódio Juvenal Pacheco, Carlos Alberto Amaral, Júlio Alberto Moser, Sérgio Antônio Santos Gentil, Saiésio Medeiros, Lúcio Flávio Lopes, Sélgio Luiz Sacenti, Udo Rischbieter, Luiz Henrique Douat, Rutsnei Schmitz, Paulo Tadeu Farias Primo, Alberto Mozar Valente Gonçalves, José Carlos Haeming, Dalbi Joel Canarin, Celso Luiz Pereira, Dorival Elias de Luca, Celito Cordioli, Tuffi Amim Neto, Neusa Lourdes Melo, Moacir Lisboa da Costa, Clarimont Trizotto, Willian Ernest Wojckiewicz, Paulo Roberto Moritz, Rogério Goulart, Neri Antônio Chiodelli, José Zinder da Silva, Zeferino Sabino Silveira, Francisco de Assis Cevale Garcia, Sérgio Tarcísio Rambo, Sidney Becker, Mikio Ito, Ramon da Silva, José Ramos, Moema Sagaz, Errold Klotz, Mário Marquardt, Milton Duarte de Souza, Vilson Francisco de Souza, Luiz Cesar Medeiros, Fernando Reis Werner, Jailson Colombi, Maria Peruchei, Teófilo Jan Zadrozny, Daniel José da Silva, Wilson Tadeu Bezem, Paulo Cesar Carpes da Costa, José Luiz Scroccaro, João Victor Lindroth, Bruno Manoel Neves, Anselmo Buss, Francisco de Assis Cardoso, Luiz Forte Júnior, José Luiz Alves da Maia, Ademir Watzko, Roseli Miranda Vieira, Aloisio Iankoski, Wilson Kopsch, José Carlos Francisco da Silva, Pedro David Schmitt, Luiz Teixeira Silva Júnior, Luiz Souza, Antônio Barbosa, Ivens Kirsten, Roberto Bauer, Luiz Antônio Valgas, Jaime José Gomes de Moura, Adilson Piske, Jorge Silva Ponponet, Pedro Paulo Nunes, Sérgio José Novello, Nerilda Mafra da Maia, Ari Osvaldo Sanseverino, Messias Serôa da Mota, Irineu da Souza Ferreira, Reinaldo Müller, João Rodrigues Martins Filho, Ivo Darcy Mussetto, Edgar Antônio Roman, Álvaro Strelow, Afonso Coutinho Guedes Pinto, Pedro Pascoal de Souza, Roberto Breithaupt, Bernardo Berka Filho, Maria Veriguine, Renê Colley, Ademar José Pegoretti, Odemir Vieira, Nelson Achiles Leitenpergher, Achiles Balsini, Aurino Alves de Souza, Anízio dos Anjos Paes, Ataliba Neto Capistrano, Rui Seara, Juarez Borges Pereira, Rui Manoel da Luz, Nilton Selva Gentil, Jefferson José Yared, Hermínio Francelino Amaral, José Fernandes Ariend, Curt Hadlich, Paulo Cesar Siebert, Sebastião Benedito de Almeida, Lezi Lea Garedz, Roberto Melim Cunha, Alberto Causs Filho, João Iris Rupp Júnior, Rubens Cisz, Edio Miguel de Souza, Eduardo José Vardanega, Cesar Schutzemberger, Clesio Marques, Odair Santos da Cunha, Jaime Artur Cunha, João Alberto Pradi, Zygmunt Jozwiak, Raquel Carioni, Gilson Emilio Leutz, Neide Kretzer Phillippi, Luiz Carlos Martins, Clênio Cesar de Sousa, Paulo Roberto Breda, José Ribamar Cosmo do Nascimento, Orlando Schaefer, Sedenir Figueiredo, Claiton Borges Baltazar, Mário Vieira, Irapuan Alves Nunes, Adilson Coelho, Euri Emere Lopes Vieira, Antônio Adulino Martendal, Antônio Monteiro, Marcelo de Almeida Pires, Délio Moraes Paranaiba, Dorval José de Campos Santana, Lourival Bochs, Deusdedit José dos Santos, Edemar de Oliveira, Edgar Machado, Leda Maria Martins, Gervasio Ratcke, Nilce Maria Pereira, Silvio Kormann, Adelmar de Castro Júnior, Jurema Maria Costa.

Area de Ciências Humanas e Sociais

INÍCIO EM MARÇO

Udo Ulmann, Valeska Nahas, Maria de Lourdes Kotzias, Dilson Menezes Reis, Helena Dorotéa Beck, Marlene Bento da Silva, Carmem Seara Cassol, Vera Lúcia Bazzo, Sirene Amélia Bobko, Carlos Hamilton de Faria Silva, Olma Caleffi, Wilson Francisco de Farias, Carlos Moura, Antônio Paulo Gesser, Valter Brasil Konell, João Severino Machado, Ubaldo Cesar Balthazar, Pedro Tadeu Ferreira de Macedo, Jairo Nunes de Sousa, Geraldina dos Santos, Lio Pinto Pereira, Bernadete Amaral, Sônia Lisboa Chang, Lauro de Oliveira Alves, Antônio Valadares Schmidt Pioner, Inezita Ferreira, Alvaro Reinaldo de Souza, Arlindo Francisco Gelsleschter, Sandra Maria Cardoso Lorenzi, Maria Luiza Heyse Bessa, Loreni Reinert, Anacleto Fernandes da Silva, Iria Viviani, Ricardo Boabaid de Carvalho; Felicia Wiggers, Waldir Rank, Laércio Beckhauser, Maria Theresa Amadei Silva, Paulo Roberto Neves, Roberto Teixeira Faustino da Silva, Henrique Luiz Roussenq, Marize Helena Bora, Aliatar Farias de Medeiros, Salesio Cordioli, Vera Maria da Silva Pereira, Ilton Galm, Jaime Rodrigues Vieira Filho, Iran Silveira, Mauro Pereira dos Santos, Manoel Alaor Figueiró Santana, Edézio Henrique Waltrick Caon, Alzira Hoepers, Célio da Costa Struve, Tamar Dicléa Dias, Lourdes Maria Cherem, Oscarlino Weber, Nivaldo Daufenbach, Ornélio de Miranda, Otilia Terezinha Sandrini Sant'Anna, Carlos Pacheco de Souza, Sônia Marques, Mozart José Duarte, Paulo Roberto Gomes Faraco, Marilda Zuel Zacchi, Ricardo Backes Navarro Stotz, Elizabeth Vieira Dutra, Benicio Goes, Imelda Korbes, Margaret Nichele, Liliam Mazzuco, Jurity Barbosa Toesqui, Carlos Henrique Geller, Ilza Dosolina Ghisi, Renato Fleury de Souza Boppré, Marilene Ema Frida Kneblauch, Amauri João Ferreira, Antônio Felix de Souza Amorim Neto, René Kel, Mario Cesar Goedert, Ilta Schmidt de Oliveira, Raquel Melo Brandl, Maria Aparecida de Lima, Rubens Cunha, Alfeu de Espíndola, Darcy Motta da Silva, Helena da Luz Costa, Orival Prazeres; Ilka Maria Rihl de Azambuja, Hélio Edegar Bridi; Vanio João Resmini, Liodovivo Antônio Farias, Vilca Marlene Vieira, Lauro de Oliveira, Gil Yazbek, Solon d'Eça Neves, Maria Nazaré Haeming, Janet Maria Siqueira, Edio Mario Rosa, Rogério Junckes, Vera Maria Schunig, Iara Maria Chaves Freitas, Maria Inez Damerau Machado, Mario de Freitas Noronha Filho, Zuleika Raposo de Oliveira, Olivério José de Lima, Samuel de Souza, Isauro de Araujo, Zair Machado, Décio Moritz, Russel José Schmitz, Luiz Fernando Leifer Nunes, Edson Zelindo Trento, Arlete Maria Tecchio, Claudete Beduschi, Dilson Minella, Virgina Larroyd Bittencourt, Sonia Maria Teixeira, José Urubatan Lima de Souza Affonso, Celso Tadeu Ribeiro, Rogério José Philippi, Maria Salete Schwinden, Jony Cesar Alexandre, Anita Fangier, Antônio Cesar de Santana, Léa Cristina Sarmento, Amauri Camilo Cantú, Ivo Magro, Ligia Maia Aguiar, Ivonete Izé, Coralia Teresinha Piacentini, Maria Arlete Goulart, Carlos Alberto Da Nova, Humberto Levi Borges Netto, Odilon Silva, Antônia Medeiros Luciano, Ruth Silva Veran, Regina Maria Erdmann, Helcio Rodrigues, Samuel da Silva Mattos, Maria Rosália Ignácio, José Paulo da Cunha Brito, Miriam Pereira, Nice Barbosa de Castro, Jairo Martins

Cont. na Página 9

PRÉ-VESTIBULAR VICTOR MEIRELLES

Vestibular Unico e Unificado da UFSC — Resultados das Provas:

MARIETTE VAN DE SANO 1° lugar na área de Medicina (média 8,76);

FLAVIO T. S. DA SILVA 1° lugar na área de Engenharia (média 7,99);

Maior média geral da Universidade: MARIETTE VAN DE SANO média 8,76;

Índice de aprovação dos alunos do curso 91,2%.

Pré-Vestibular Victor Meirelles
Ciências Biológicas e Ciências Físicas Para 1970

91,2% de alunos aprovados no último vestibular.
Duração de março a novembro, com férias em julho.
Provas semanais e vestibular simulado.
Corpo doscente formado por professôres da UFSC.
Informações e inscrições na ESAG, das 14 às 18 horas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense